ANNO LXXV — **Domingo 19 de Março de 1899** — **NUMERO 64**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTÔRES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Março, aos 25 minutos depos do meio dia (recebido na estação á 1 hora e 28 minutos da tarde).

Está assignado o decreto de reorganisação da Escola Naval.

— Foi requerida a fallencia da empreza de carnes verdes.

— O Dr. Serzedello expoz ao Sr. Presidente da Republica as queixas que tem o commercio do Pará pelos abusos commettidos no rio Acre, e pela navegação que fazem os bolivianos nos rios brazileiros.

Roma, 18 de Março.

Os anarchistas tentaram aqui arrazar o palacio do parlamento.

MENSAGEM

MENSAGEM apresentada ao Congresso Legislativo do Estado, em 6 de Março de 1899, pelo Governador Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

(Continuação do n. 63)

Instrucção Publica

Disse-vos em minha Mensagem de 6 de Março do anno passado o que pensava relativamente á instrucção publica primaria estadoal, cujas condições são pouco mais ou menos satisfactorias.

Para execução do disposto no art. 31 do Regulamento de 30 de Julho de 1896 e de accordo com o parecer emittido pelo Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 200, de 6 de Setembro do anno passado, expedi o seguinte acto:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Setembro de 1898. 1.ª Secção.

« O Governador do Estado, tendo em consideração a consulta do Concelho Superior annexo ao officio n. 200, de 6 do corrente mez, do Inspector Geral da Instrucção Publica, sobre a necessidade de ser definida a distincção a que se refere o art. 31 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 57, § 2.º da Constituição promulgada a 17 de Junho de 1891, expedir as seguintes

INSTRUCÇÕES

« Art. 1.º Constitue a distincção a que se refere o art 31 do Regulamento de 30 de Julho de 1896 para que possa o professor não titulado passar do magisterio municipal para o estadoal:

« 1.º O tempo de 5 annos, pelo menos, de effectivo exercicio de professor no magisterio publico municipal, inclusive o estadoal.

« 2.º A sua assiduidade.

« 3.º A sua moralidade.

« 4.º A confiança publica da aula por elle regida.

« 5.º O aproveitamento dos alumnos.

« 6.º Não ter soffrido pena disciplinar.

« Art. 2.º A prova dos 1.º, 2.º, 4.º e 5.º requisitos, será feita por certidão das repartições competentes, declarando o tempo, faltas, numero de alumnos matriculados e dos approvados em exame annualmente; a do 3.º por attestados das principaes autoridades do municipio; e a do 6.º por attestados do Prefeito.

« Art. 3.º O numero de alumnos approvados, inclusive os que tenham sido habilitados em exame pelo professor quando no exercicio do magisterio estadoal, será de 50 na capital, de 28 nas sédes dos municipios do interior e de 20 nos povoados, durante os 5 annos de exercicio.

« Art. 4.º A falta de exame em um anno, na época designada pelo Regulamento, será relevada quando hajam concorrido motivos valiosos a juizo do Conselho Superior e confirmados pelo Governador.

« Art. 5.º Além dos requisitos mencionados no art. 1.º, deve o professor exhibir titulos que provem a sua habilitação para o magisterio, como sejam certificados de exame de Portuguez, Arithmetica, Geometria, Latim e outros, se tiver, prestado em estabelecimentos de ensino secundario, titulos conferidos pelas Escolas Normaes dos Estados da União, ou documentos equivalentes, a juizo do Conselho Superior. »

Funccionam em edificios construidos pelo Estado as escolas de ensino primario da Escada, Canhotinho, Santo Amaro das Salinas, Encruzilhada, Calabouço, Garanhuns, S. Lourenço, Amaragy, Petrolina, Bezerros, Bom Conselho, Alagôa de Baixo, Caruarú, S. Bento, Brejo, Buique, Varzea e Victoria.

A'vista das circumstancias financeiras do Estado, autorisei unicamente o fornecimento de moveis, no corrente exercicio, ás escolas de Alagôa de Baixo, Canhotinho e Bom Conselho.

Nos termos do art. 7.º do Regulamento citado e de conformidade com as informações do Conselho Superior e da Inspectoria da Instrucção Publica, transferi a cadeira de Barro Vermelho, em Villa Bella, e a de Serrinha, em Salgueiro, a primeira para S. Francisco, e a segunda para Milagres, nos alludidos municipios, e, usando da autorisação concedida pela lei n. 320 do anno findo a de Macacos para Russinha, em Gravatá, sem prejuizo dos respectivos professores.

Concedi a gratificação de bons serviços aos professores de S. Lourenço da Matta e de Bezerros, Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão e Francisco de Souza Magalhães.

Jubilei os professores José Vidiciano de Mello e Maria Esmeraldina Emilia de Barros, esta da cadeira de Carnahybas em Flores, e aquelle em disponibilidade.

De conformidade com a legislação vigente declarei avulsos, sem vencimentos, os professores Braziliano Donino da Costa Lima, Maria Liberata da Silva Fortes, Olympia Francisca de Paula, Dina da Silva Coutinho, José Mauricio de Alencar, Luiz Gonzaga de Menezes Junior, Maria das Neves Guimarães, Francisca Euphrasia da Conceição Neves por não terem tomado posse das cadeiras que lhes foram designadas, e desliguei do magisterio estadoal a professora Thereza de Jesus Mello por ter sido nomeada para uma cadeira municipal do Recife.

Existem actualmente em disponibilidade 59 professoras.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Equiparado o plano de estudos da Escola de Engenharia ao da Escola Polytechnica, de accordo com a lei n. 249 de 30 de Junho de 1897, como vos dei sciencia em minha Mensagem de 6 de Março do anno passado, apraz-me communicar-vos que esse estabelecimento goza das vantagens e regalias conferidas ao Instituto Federal em virtude do Decreto n. 3,022 de 3 de Outubro de 1898, que aqui transcrevo:

« O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil;

« Considerando que a Escola de Engenharia de Pernam-
« buco, creada e mantida pelo Governo d'aquelle Estado, acha-
« se modelada pela Escola Federal congenere;

« Considerando que pelo mesmo Governo foram satisfeitas
« pelo Decreto de 7 de Fevereiro do corrente anno as alterações
« que lhe foram exigidas; e

« Tendo em vista as informações que lhe foram prestadas
« pelo Delegado do Governo Federal:

« Resolve conceder á mesma Escola, de accordo com o
« art. 309 do Codigo das Disposições Communs ás Instituições de
« Ensino Superior, approvado pelo Decreto legislativo n 230, de
« 7 de Setembro de 1891, os privilegios e garantias de que goza a
« Escola Federal congenere.

« Capital Federal, 3 de Outubro de 1898, 10.º da Repu-
« blica.—PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.—*Amaro Cavalcanti.* »

Acha-se a Escola sob a direcção interina do Dr. Luiz Lombard.

Durante o anno lectivo de 1898 funccionaram regularmente os quatro primeiros annos com 27 alumnos matriculados e 10 ouvintes; sendo no 1.º, 17 matriculados e 5 ouvintes; no 2.º, 4 matriculados e 5 ouvintes; no 3.º, 5 matriculados e 2 ouvintes; e no 4.º, 1 matriculado.

Tendo sido desacatado um dos Lentes da Escola foi, pela respectiva Congregação, reunida de accordo com os arts. 253 e 259 do Regulamento de 7 de Fevereiro de 1898, imposta a pena de suspensão, por tres mezes, a 10 alumnos, de um mez a 1, de reprehensão particular a 15 pela solidariedade manifestada no inquerito procedido para o descobrimento da verdade e punição dos culpados.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

De accordo com a lei n. 284, de 16 de Abril do anno passado, ficou supprimido o Curso Commercial, passando a ser diurna a aula de escripturação mercantil.

Tratando-se do corpo docente, lamenta a Directoria as frequentes substituições dos Lentes, motivadas pelo facto de serem distrahidos em outros serviços que preferem ao ensino.

Em consequencia da falta de comparecimento ao Instituto durante o anno passado, está sendo processado disciplinarmente o Bacharel Raul Cintra, Lente da cadeira de Litteratura Nacional.

O Museu existente, que está bem conservado, e os Gabinetes de Physica e Chimica são de muita utilidade ao estudo dos alumnos d'esse estabelecimento e da Escola Normal.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 17 de Março de 1899.

Mario Guimarães Maia, Ubaldo Gomes de Mattos, pedindo autorisação para fazerem exames no Instituto Benjamin Constant.—Indeferido, em vista da informação.

João Gomes Carneiro Junior, pedindo autorisação para fazer exame no Instituto Benjamin Constant.—Indeferido, em vista da informação.

Elcidio Cavalcante de Oliveira Freire Sebastião Lins Cavalcante de Albuquerque, Antonio de Albuquerque Queiroz de Andrade, Oscar Bandeira de Lima Coutinho, Plinio Guedes Alcoforado e Eduardo Lins Vieira de Mello, pedindo autorisação para fazerem exames no Instituto Benjamin Constant.—Requeiram ao Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Bacharel Manoel Nunes Corrêa, pedindo diploma de habilitação do cargo de juiz de direito.—Inscripto o supplicante na lista dos habilitados á Secretaria de Justiça expeça o competente titulo.

Francisco Anselmo Pereira, conhecido por Cambotinho e Galdino Bezerra de Mello, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Chefe de Policia para mandar entregar aos peticionarios as certidões juntas.

Delfino da Silva Tigre, pedindo permissão para embarcar dezesete volumes com as mercadorias constantes da nota junta, para o Presidio de Fernando de Noronha. —Como requer.

Maria Clara de Mello Figueira, professora publica em disponibilidade, pedindo pagamento da quantia de Rs. 1:951$104, a que tem direito como gratificação de 15 annos, a contar de 16 de Julho de 1882 a 17 de Abril de 1892 cuja importancia se acha devidamente escripturada no Thesouro deste Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito removido de Boa-Vista, para Ingazeira, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Benjamin Ismael Alvares dos Santos, 2.º tabellião de notas, escrivão do civel, commercio e crime e official do registro geral de hypothecas do municipio de Barreiros, pedindo prorogação de licença por mais tres ou quatro mezes.—Sim, por tres mezes.

Manoel Joaquim da Silva, ex-praça da 3.ª companhia do batalhão de infanteria estadoal, pedindo pagamento da importancia do fardamento a que tem direito, vencido a 31 de Dezembro do anno findo — Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Furtado Moreira, recorrendo do acto do Conselho Municipal da cidade de Victoria, por negar-se ao pagamento da quantia de 2:400$000, a que tem direito pela execução de um contracto com á Prefeitura daquelle municipio.— Indeferido. Ao peticionario cabe pleitear o seu direito perante o poder judiciario.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, requerendo o pagamento de seus vencimentos de 1 a 31 de Janeiro do corrente anno e de 1 a 7 de Fevereiro passado, quando esteve em commissão do governo no municipio de Canhotinho.— Informe com urgencia o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes

SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 17 de Março de 1899.

Gerente do London Brazilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Draynage Company, pedindo pagamento das contas relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado.—Attendido com officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 13:605$529 que ficou como caução no Thesouro do Estado —Sim.

Dr. José Antonio de Pinho Borges, pedindo certidão.—Sim.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de Março de 1899

Francisco Antunes da Silva, Marianna de Jesus Ibiapina, a mesma, José Braga Guimarães e Isidio Francisco de Andrade. —Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Adolpho Targino Accioly, bacharel Antonio Augusto Correia Lima. Antonio de Souza Rosteiro, Bernardo Lucas de Figueiredo, Companhia de Drogas, Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos, João Gonçalves da Fonseca, Julio José da Costa, Manoel Ferreira Batholo e Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Modesto Liach do Amaral e Mello e Tondella Cockles & C. — Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Baudoux.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção —N. 59—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco em 18 de Março de 1899.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel José da Silva, Alfredo Egydio de Carvalho, João Maria de Jesus e João Justino Pinto, como gatunos e Anna Joaquina de Albuquerque, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto, da Boa-Vista, Sabino José de Sant'Anna, Antonio José Salustiano, como alienados.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Graça, Eduardo Pereira da Silva, como desordeiro.

Relativamente aos factos criminosos que ultimamente se deram em Timbaúba, permiti-me trasladar para aqui os seguintes despachos telegraphicos que me foram transmittidos:

Dr. Chefe de Policia. Timbaúba—17—3—99. Capitão José Francisco diligencias. Criminosos evadiram-se. Estado Parahiba. Sigo Itabaiana, auxiliar força. Pinto Ribeiro.

Ao Dr. Chefe de Policia. Timbaúba—17—3—99. Cangaceiros estiveram Paquevira, n. 14. ameaçaram moradores descobrir paradeiro senhor engenho que havia se refugiado com familia, deixando casa trancada.

D'Alli seguiram Piranã em numero 18 obrigaram negociantes fornecer dinheiro. foram S. Vicente onde não entraram receiosos força proxima. Pinto Ribeiro.

Ao Dr Chefe de Policia.—Timbaúba—17 3 -99.
Municipio mais tranquilo. Cangaceiros, encontrando engenho Paquevira abandonado pouco fizeram.

Dirigiram-se Piranã, extorquiram dinheiro alguns negociantes, tomando direcção S. Vicente. onde não entraram internando-se Estado Parahyba até onde foram seguidos.—Antonio Vicente.

Pelo delegado da policia do municipio de Bezerros, me foi participado, que no dia 11 do corrente em companhia do Dr. Promotor Publico respectivo visitou a cadeia ali existente encontrando n'ella 9 detentos, sendo 6 pronunciados, 1 sentenciado, 1 appellado, os quaes nenhuma reclamação fizera.

Nesta data foram remettidas ao Dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do Dr. Juiz municipal do 2.º districto criminal as diligencias policiaes procedidas contra o guarda fiscal José Barbosa dos Santos, autor dos ferimentos praticados na pessoa da praça municipal José Caetano de Oliveira.

O cidadão Luiz de França Cordeiro assumio em data de 14 de Fevereiro ultimo o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Angelim do municipio de Garanhuns.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Março de 1899

Benedicto Romualdo Monteiro da Silva David Ferreira Baltar, Constantina Virginia Leão e Felippe Ribeiro da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Bernardino Palmeira dos Santos.—Requeira ao Thesouro.

João Pedro Ladislão da Paixão.—Informe a primeira secção, com urgencia.

Manoel Machado & C., Antonia Maria da Conceição, Empreza Assucareira da Usina Beltrão, Isabel Lucas da Silva, José Ayres de Castro Accioly, Manoel do Nascimento, Manoel Joaquim Pessoa e Olympia Olindina da Conceição.—Informe a primeira secção.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 12 do corrente.

Foi festejado o anniversario da fundação do ensino secundario do Estado.

Apesar do modesta a festa, não passou sem solemne manifestação a memoravel data.

— No dia 22 serão celebradas solemnes exequias por alma do Dr. Amynthas Barros, na matriz da capital.

— Os rios Potengy, Trahiry, e Ceará-mirim teem dado enormes enchentes, prejudicando fatalmente a lavoura das canoas.

— Segundo noticiou a "Republica," no engenho Jerichó do municipio do Ceará mirim, o Dr. Olyntho Meira, foi victima de uma brutal aggressão da parte de alguns visinhos que foram, armados de espingardas e cacetes, tomar-lhe satisfações sobre questões de terra; e quando o venerando ancião, fazia sentir aos aggressores a inconveniencia do seu procedimento, soffreu tres cacetadas que lhe attingiram o craneo, em varias partes, prostando-o por terra, banhado em sangue, sem sentidos.

Apenas soube o occorrido o integro Dr. Pinto de Abreu, juiz de direito, e o delegado de policia, coronel Sobral, apesar da cheia enorme do rio Ceará-mirim, transportaram-se ao engenho do Dr. Meira, submetteram-no a corpo de delicto, abrindo se rigoroso inquerito policial.

A ordem foi perfeitamente mantida pela energica actividade daquellas autoridades e, para auxilial-as na captura dos criminosos, seguiram da capital oito praças de Segurança sob o commando de um inferior; e o Dr. Meira e Sá, profundamente emocionado pela aggressão que soffreu seu illustre pae, no mesmo dia seguio para o Ceará-mirim.

O Dr. Olyntho é um respeitavel cidadão, juiz de direito aposentado, fazendeiro abastado, e que já occupou o importante cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Norte, no tempo do imperio, estando além desse legado á importante familia daquelle municipio.

— Falla-se que será candidato a vice-governador do Estado pelo partido republicano federal o juiz de direito de Mossoró Dr. João Dionisio Filgueira.

— Tambem dizem que será nomeado procurador geral do Estado o Dr. Antonio de Souza, na vaga que se espera desse cargo.

PARAHYBA

Datas até 15 do corrente.

Foi nomeado o commendador Joaquim Pio Napoleão, prefeito do municipio do Pilar.

— Foi declarada a desapropriação por utilidade publica dos terrenos comprehendidos no sitio de D. Maria Aranha, denominado de Baixo, á margem esquerda do rio Jaguaribe, em favor da «Parahyba Water Company».

— O arcebispo diocesano pretende seguir no mez proximo vindouro para Roma, afim de tomar parte no concelho plenario de todos os bispos da America Latina naquella capital convocado pelo summo pontifice para o dia 28 de Maio.

— Foi aqui publicado este manifesto, dirigido ao partido republicano:

« Correligionarios—O memoravel acontecimento de 29 de Maio de 1897, occorrido na Camara dos Deputados da Republica, dividindo o partido Republicano federal em dous lados, um em apoio ao benemerito Presidente da Republica, e outro em desabrida opposição ao mesmo, determinou neste, como em todos os mais Estados da União, a fundação de dous partidos constitucionaes, cada um obedecendo a sua orientação.

O primeiro representando a Republica conservadora, que procura consolidar-se e manter se no regimen da lei, com o prestigio da autoridade, com a ordem, com a paz e com a fraternidade brazileira, de accordo com os principios firmados na constituição de 21 de Fevereiro; o segundo representando a Republica da desordem e do terror, no governo, da anarchia e dos desperdicios, na administração publica

Collocamo-nos ao lado daquelles, aliás essa nossa attitude achava-se de ante-mão determinada pelos principios e pelos nossos representantes na Capital Federal, fundamos em 11 de Junho daquelle anno, o Partido Republicano da Parahyba, constituido, em sua grande maioria, com elementos do Partido Republicano, aqui formado em 1892 para a defeza do regimen constitucional da Republica contra a anarchia, a que pretendeu atiral-a o golpe de Estado de 3 de Novembro de 1891 e com os partidos filiados ao Partido Autonomista, que adheriram a causa da ordem contra a violencia, do direito contra o arbitrio; formamos o nosso Directorio, elegemos os nossos dous membros á Convenção do Partido, na Capital Federal, que unanimemente os reconheceu e fundamos o nosso orgão na imprensa do Estado sob a denominação de «Gazeta da Manhã» para a defeza dos principios de ordem inscriptos em nosso programma.

Assim constituido o nosso partido se mantém firme e resoluto no seu posto, luctando na imprensa e fora della pela realisação do seu pensamento politico, atravéz dos obstaculos de toda ordem que lhe tem sido oppostos pelos seus adversarios. Apenas para attender a necessidade do seu regimen interno, fez elle, pelo desfalque d'alguns dos membros do seu directorio, a reorganisação deste que está agora constituido pelos abaixo assignados. Razões de ordem superior teem motivado a suspensão do nosso orgão, que voltará opportunamente.

Ao passo que assim procediamos, nas approximações da eleição dos novos Presidente e Vice-Presidente da Republica, escolhidos pela Convenção do nosso partido e com os votos dos nossos dous representantes na mesma, o directorio do Partido Autonomista do Estado que fôra constituido em opposição ao Partido Republicano aqui formado em 1892 para a defeza do regimen constitucional da Republica, deu publicidade a um seu manifesto datado de 6 de Novembro de 1897, em que declarou de modo expresso que «mantinha illeza a sua organisação interna», affirmando, porem, a sua adhesão ao Partido Republicano em apoio as candidaturas dos dous escolhidos pela Convenção do mesmo Partido para os mais elevados cargos do governo da Republica.

Julgamos opportuno recordar esses acontecimentos, para que, definida, mais uma vez, a posição politica do nosso Partido no Estado, não possam contra elle prevalecer quaes-quer mystificações tendentes a explorações da actual situação da politica brazileira, explorações que ora se patenteiam em uma circular politica hontem publicada na secção dos «Apedidos» da «União», e firmada pelo actual juiz da secção deste Estado, Sr. Dr. Venancio Neiva, que, renegando todo o passado do Partido Autonomista de que se diz chefe, arroga-se hoje o direito de filiar em nome do nosso partido, sem o ter adherido, tendo, aliás, assignado aquelle manifesto, que affirmava a manutenção do Partido Autonomista, como se tal conducta fosse compativel com a seriedade e a decencia das aggremiações de intuitos claros e patrioticos.

A circular alludida transmitte aos correligionarios politicos de seu signatario, para o seu conhecimento, o extracto da acta da sessão da assembléa geral de seu partido, realisada no dia 24 do corrente na propria casa do juiz seccional, que é o mesmo edificio das suas funcções judiciarias.

Essa acta reza o seguinte: " Aos 24 de Fevereiro de 1899, na casa de residencia do Dr. Venancio Neiva e sob a presidencia deste reunio-se a assembléa geral do Partido Republicano ".

Semelhante expressão «Partido Republicano», empregada pelo grupo autonomista envolve um ardil politico desse grupo no intuito de, por meio de falso nome, impor-se aos proventos da situação politica actual, que o Partido Autonomista ainda não adherio, porque não renegou aquelle seu manifesto de 6 de Novembro de 1897.

Contra tão audacioso estellionato politico, protesta o Partido Republicano em nome de seus principios e idéas que são incompativeis com os principios e idéas que em 1892 formaram o Partido Autonomista do Estado, que em seu manifesto de 6 de Novembro de 1897 affirmou *manter illesa a sua organisação interna*.

Assim definida a nossa posição em frente dos especuladores de situações e famintos de posições que se valem de cartão falso para terem ingresso nos arraiaes republicanos, onde são desconhecidos os individuos que formam o grupo autonomista do Estado, cumpre a nós do Partido Republicano mantermo-nos vigilantes em nosso posto que é aquelle em que se acha o nosso directorio, e, fora delle, a Convenção, d'onde surgio a escolha dos nomes dos dois benemeritos brasileiros para Presidente e Vice-Presidente da Republica, que mereceram a consagração da quasi unanimidade da Nação na eleição de 1.º de Março de 1898.

Estejamos alerta, que é ardil caminhar, esperando mistificar.

Parahyba, 1 de Março de 1899.

Dr. Antonio da Trindade A. Meira Henriques.
Dr. Claudino Cesar Freire.
Dr. José Fernandes de Carvalho.
Dr. João Baptista de Sá Andrade.
Dr. Antonio Bernardino dos Santos.
Coronel Francisco José do Rosario.
Tenente-coronel José Bezerra C. de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio de Britto Lyra.
Tenente-coronel José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

EXTERIOR

PORTUGAL
O CENTENARIO DE GARRET

No theatro de D. Amelia foi tambem o espectaculo em homenagem a Garrett, tendo a recita maior brilho, não só porque estão lá quasi todos os melhores artistas, porque o espectaculo constava de uma dos melhores peças de Garrett—« O alfageme de Santarem ».

Ao levantar do panno, a banda da guarda municipal executou o hymno nacional, que o publico ouviu de pé, e achava-se toda a companhia formada no palco: os que entravam no « Alfagemo » vestiam os fatos da peça; e os que não representavam trajavam de gala.

N'um dos lados, a banda da guarda municipal, ao centro o busto de Garrett, ao fundo a comparsaria.

Ao fazer-se a coroação do poeta, Eduardo Brasão recitou os seguintes versos de Julio Dantas, o autor da *Que morreu de amor*:

« Terra de Portugal, terra de Portugal,
Berço de coração, doce esperança nossa!
Terra de Dom Magriço e da Menina e Moça!
Elle cantou-te bem... Tu pagas-te-lhe mal...
— Ah! pede-lhe perdão, terra de Portugal!

O seu corpo lá dorme, em jazida mesquinha,
Onde estrellas do céo vão coalhar-se em (prantos!
Terra da que foi morta e depois foi rainha,
Terra de reis, terra de heróes, terra de (santos!
Tu não lhe destes a elle o que tens dado (a tantos!

Uma estatua, a erguer-se, a alar-se ao sol (risonho,
Saudade feita pedra e pedra feita sonho!

O' terra heroica e vã, terra esquecida e (fatua...
Elle cantou-te bem, tu pagas-te-lhe mal...
Dá-lhe uma sepultura, eleva-lhe uma esta- (tua,
Terra de Portugal, terra de Portugal! »

Carolina Falco, disse os seguintes versos, do seu filho, Augusto de Lacerda:

Uma palavra só

Que não tem outra igual; que enerva e es- (morece;
Que é um grito de dôr, um soluço, uma (prece,
E onde se concentra o coração inteiro;
Palavra que Elle amou com tanta castidade;
Palavra tão dilecta
A's mulheres e mãis de um povo mari- (nheiro...
— *Saudade...*

Rosa Damasceno recitou depois versos de D. João da Camara:

A MENINA DOS OLHOS VERDES

Nos salgueiros e vallados
Entre occasos e arrebóes,
Já cantaram seus noivados
Os centinetos provados
Dos famosos rouxinóes.

Foge o tempo; vai á vela
Rosae mudando em abrolhos
Que será feito d'aquella
Tão decantada e tão bella
Menina dos verdes olhos?

Deve ser muito velhinha,
Avó talvez, talvez morta,
Pois é certo que, damninha
A todos, tarde ou azinha
Bate a morte um dia á porta,

Nunca vos veio ordenar
Rouxinóes de emmudecerdes?
Ah! bem vos ouço cantar
Que eterna é, como o luar
A luz desses olhos verdes.

João Rosa fechou a serie, recitando estas duas quadras do conde de Monsaraz.

PALAVRAS DE FREI FROILÃO

Tu folgas entre nós, alegre ou triste,
Como uma joia a scintillar no engaste
Espirito immortal que nos creaste!
Coração portuguez que nos sentiste!

(Para o publico.)

A Aldo, o Alfageme e o velho frei Froi- (lão
Nun'Alvares, emfim nós todos á porfia,
Vos vamos já mostrar como esse sol ful- (gia
E como palpitava aquelle coração.

No fim de cada recitação, que foi feita brilhantemente, estrondearam as palmas de todos os lados da plateia e houve repetidas chamadas aos distinctissimos artistas que pronunciaram os versos.

Novamente o hymno nacional se fez ouvir e, no fim delle, o distincto actor Brazão pronunciou phrases de homenagem, que foram secundadas pelo publico que enchia completamente o elegante theatro.

Passou-se depois á segunda parte do espectaculo, a representação do «Alfageme de Santarem», que causou o maior agrado sendo todos os interpretes victoriados com enthusiasmo no fim de cada acto.

O «Alfageme» repetio-se no dia 5.

— No cemiterio dos Prazeres, apezar da impertinente chuva que cahio todo o dia, muitas pessoas foram visitar o tumulo onde repousam os restos do immortal poeta.

A Associação da Imprensa Portugueza fez-se representar na piedosa romaria; e obteve largo e não vulgar successo o magnifico numero unico que a associação fez publicar em homenagem ao egregio autor do « Frei Luiz de Souza ».

— « *Garrett no seu primeiro centenario,* » assim se intitula a interessante plaqueta publicada por Paulino de Oliveira e por sua esposa, a Sra. D. Anna de Castro Osorio; o primeiro, um poeta de merecimento revelado nos *Canticos sadinos* e *Dôr*, a segunda, escriptora distincta, sobejamente conhecida no paiz pela sua interessantissima collecção de contos para as creanças e pelo volume *Infelizes*, um trabalho de real valia, que conquistou á sua auctora um logar honroso na nossa litteratura.

A abrir a graciosa plaqueta, sahida das officinas Libanio da Silva, sempre primoroso nos seus productos, destaca-se uma finissima composição allegorica, devida ao pincel de Conceição Silva, que neste seu trabalho, mais uma vez, demonstra o muito que ha a esperar do seu delicado ao temperamento artistico.

Segue-se um bello trecho de prosa, epigraphado *A Garrett*, em que a Sra. D. Anna de Castro Osorio salienta o valor do egregio poeta. Depois, em alevantados versos, formando uma poesia tão inspirada quanto sentida, e a que o *verso branco* dá realce, Paulino de Oliveira rende a sua homenagem ao *Artista ingente... toda uma litteratura*.

Completam a plaqueta trechos escolhidos com superior criterio das obras de Almeida Garrett, e os artigos publicados nos jornaes de Lisboa e Setubal, a proposito do centenario garrettiano, pelos dous escriptores que de uma forma tão graciosa se associaram.

— No Porto celebrou se tambem o anniversario do centenario natalicio de Garrett.

No Atheneu Commercial houve sessão solemne. Junto da mesa da presidencia estava o retrato de Garrett, pintado expressamente.

Presidio o Sr. Bernardino Machado, que leu um bello discurso, sendo secretariado pelo lente da universidade, Gonçalo de Almeida Garrett, sobrinho do poeta.

Fechou a sessão com a execução do trecho da opera de Sá de Noronha, *O arco de Sant'Anna*.

N'uma sala do Atheneu, estava patente a representação, para ser assignada, pedindo ao parlamento a trasladação do cadaver de Garrett para o pantheon dos Jeronymos. A representação é escripta pelo illustre publicista Dr. Ricardo Jorge.

— Está obtendo lisongeiro acolhimento não tanto ainda como merecia, a elevada idéa do Atheneu Commercial do Porto, para a erecção de uma estatua a Almeida Garrett.

A sympathica aggremiação recebeu a seguinte carta do duque do Loulé:

« Sua magestade a rainha D. Maria Pia, minha augusta ama, incumbe-me de communicar a V. Exc. que, juntamente com sua alteza o senhor infante D. Affonso, subscreve com a quantia de noventa mil réis para o monumento ao visconde de Almeida Garrett, sendo-lhe grato mais uma vez patentear assim o seu amor, a Portugal ».

Igualmente recebeu o seguinte telegramma:

" Real paço das Necessidades, 31 de Janeiro.—Illm. e Exm. Sr.—Ordena-me sua magestade El-Rei, meu augusto amo, signifique a V. Exc. o muito grato que foi ao coração de sua magestade que o Atheneu Commercial do Porto, da muito digna presidencia de V. Exc., tomasse a iniciativa de levantar um monumento ao visconde de Almeida Garrett, no Porto, que com justo orgulho se honra de ter sido berço da tamanha gloria das lettras patrias. Sua magestade El-Rei e sua magestade a rainha concorrem com a quantia de duzentos mil réis para a subscripção que para esse fim o Atheneu vai iniciar. Com a maxima consideração.—*Conde d'Arnoso.*

— No theatro do Principe Real, realisou-se um sarau em que tomaram parte os estudantes de Coimbra e do Porto.

Não faltaram discursos, versos e musica nacional, entre a qual se distinguio o fado por um alumno da universidade.

— A camara municipal do Porto enviou uma rica corôa para ser depositada no tumulo do poeta.

A corôa, que é formosissima é tecida de loiros, accacias, amores perfeitos, lilazes, myozotis, margaridas, rosas, avencas e malvas.

Ao centro, verdeja uma palma: a variedade do mimoso colorido das flôres entre a verdejante folhagem é d'um suggestivo encanto.

Em tres largas fitas de *moirée* branco ha estas inscripções a oiro:

« Ao visconde d'Almeida Garret, a camara municipal do Porto, » e *Ave! sui decus.* »

— Tambem a Camara Municipal de Cintra associando-se a commemoração do centenario do visconde de Almeida Garrett, mandou erigir uma lapide no sitio dos Pizões, proximidades do aprasivel campo de Secais, no muro da importante quinta do Sr. Pedro Gomes da Silva, dando o nome de Avenida Garret aquelle pittoresco largo, em homenagem aos innumeros e inimitaveis versos que o genial poeta dedicou á verdejante Cintra.

A lapide contém os seguintes versos da immortal escriptor:

Cintra, amena estancia.
Throno de vicejante primavera,
Quem te não ama? Quem se em teu re- (gaço.
Uma hora de vida lhe ha corrido
Essa hora esquecerá?

Camões de Garrett.

Em 4 de Fevereiro de 1899.

Para commemoração do 1.º centenario do nascimento do visconde de Almeida Garret, erigio esta lapide a camara municipal de Cintra.

— No theatro do Grupo dos 14 realisa-se tambem uma sessão solemne, em que tomarão parte diversos oradores.

Cintra 3—T Consta que abrilhantará a sessão solemne do Grupo dos 14, em homenagem a Garrett a excellente banda Primeiro de Dezembro, de S. Pedro de Penaferrim, sendo esperada em « marcha aux flambeaux.—H.

E' indescriptivel o enthusiasmo com que se celebrou o centenario de Garrett tanto em Lisboa, como em Portugal; de toda a parte chegam telegrammas noticiando sympathicas manifestações.

O baile na Avenida Palace que uma commissão de senhoras promoveu para um fim de caridade, foi, como se esperava brilhante.

Começou, ás 11 horas da noite e realisou-se na grande sala de jantar do hotel, que estava vistosamente decorado.

A concurrencia era tudo que ha de mais « selected. »

Esteve ali reunido tudo que ha de mais distincto: ministros estrangeiros, secretarios, e a primeira sociedade de Lisboa.

As duas horas da madrugada achavam-se na sala cerca de 300 pessoas.

Começou então o « cotillon, » dirigido por duas senhoras e dous cavalheiros muito distinctos.

Dansou-se com « entrain » e a festa deixou alegres recordações.

— De Setubal communicavam a 3:

E' indescriptivel o enthusiasmo pela festa que amanhã aqui se realisa, commemorando o 1.º centenario do nascimento de Garrett.

A commissão iniciadora d'esta festa tem sido incansavel, procurando por todos os modos dar-lhe o maior realce.

O numero de amanhã do nosso illustrado collega « Elmano » é dedicado ao visconde de Almeida Garrett, collaborando n'este numero os Srs. Dr. Theophilo Braga, Teixeira Bastos, Manoel Maria Portella, Faustino da Fonseca, Fran Paxeco, Arronches Junqueiro, José Antonio Pinto, Manuel de Padilha, Leonardo Duarte Junior, Dias de Oliveira, Luciano de Carvalho, Augusto Luz, João Pinto, Joaquim Brandão, etc.

O nosso presado collega *O Districto* dedica as duas primeiras paginas a Garrett, sendo a collaboração tambem de apreciados e brilhantes escriptores.

A recita de gala é o que tem despertado maior enthusiasmo, realisando-se, como temos dito, no elegante theatro D. Amelia.

A companhia é dirigida pela distincta actriz Lucinda Simões, que representou hontem no mesmo theatro o drama «Mancha que limpa», em que demonstrou mais uma vez o seu talento, sendo, como sempre enthusiasticamente applaudida, bem como os demais artistas.

A' manhã, representa-se o celebre drama em 5 actos «Demi monde», e o actor Chaby recitará versos de Garrett.

N'um dos intervallos falam os Srs. Faustino da Fonseca, conhecido jornalista e um dos principaes vultos do partido republicano, que para esse fim veio expressamente a Setubal, Fran Paxeco, Paulino de Oliveira e Joaquim Brandão.

Estão já marcados bastantes lugares.

Honra-nos sobremaneira a adhesão do povo setubalense a esta festa, porque demonstra que existe aqui quem cultive e aprecie bastante as lettras.

O Sr. Bocage Lima adoeceu, sendo por isso excluido da lista dos oradores que devem discursar amanhã no theatro D. Amelia.

Uma commissão acaba de pedir a camara uma reorganisação completa da escola municipal secundaria, com edificio proprio sob a denominação de Escola Garrett.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso por terem comparecido apenas os Srs.: Affonso de Barros, Estacio Coimbra, Araujo Lima, Ernesto Garcez, Santos Selva e Silva Fragoso,

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se a votação.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente passou se a ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e não havendo numero legal, o Sr. Presidente levantou a sessão, designando para amanhã a seguinte ordem do dia:

A mesma do dia antecedente.

Escola de Engenharia — Será chamado amanhã a prova oral de Exercicios Praticos do primeiro anno, o alumno, Francisco José da Costa Barros.

— Resultado dos exames prestados hontem:

Exercicios praticos de mineralogia. Octavio Brigido Arantes, approvado plenamente.

João Chrispiniano Coelho Brandão, idem.

Gremio Litterario Victorino Palhares — Reune-se hoje, esse gremio ao meio dia, em sessão ordinaria, em sua séde a rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar.

Bazar Pillar — Terá logar, hoje ás 4 horas da tarde no pateo da egreja, acompanhado diversos folguedos populares.

Festividade religiosa — A Irmandade de S. José do Ribamar, manda celebrar uma missa pelas 8 horas, em louvor de seu Divino Padroeiro.

Instituto Benjamim Constant — Foi este o resultado dos exames de Physica e Chimica, hontem procedidos n'este Estabelecimento:

Samuel Gomes Parente, José Gomes Parente e Augusto Leite Rodrigues, approvados simplesmente.

Amanhã terão logar os exames de Historia Natural.

Procissão de Encontro — Hoje sahira a solemne procissão, da egreja de Santa Cruz, á Sacro-Santa imagem do Senhor Bom-Jesus dos Passos ao encontro da Santissima Virgem da Soledade, sendo o pregador o Revd. Vigario Manoel Soares de Amorim.

Percorrerá as seguintes ruas: Santa Cruz, Gloria, Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, Praça, Conceição, Pires, Rosario, Aragão, Veras, Velha, á recolher.

Correio do Recife — Esta Repartição expedirá malas pelo seguinte paquete.

« Maranhão » sul até Rio de Janeiro.

Impressos, ás 11 horas do dia.

Objectos para registrar, ás 11 horas.

Cartas para o interior da Republica, ás 12 horas.

Idem idem com porte duplo, ás 12 e meia horas.

Sociedade dos Estivadores — Essa digna sociedade commemora solemnemente hoje, o seu 5º anniversario.

Constará a festa de uma missa resada, ás 10 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, ao seu Padroeiro o Glorioso S José, ao meio-dia sessão magna do estylo e ás 7 horas uma ladainha em sua séde á rua Vigario Tenorio, n. 25, 1º andar.

A respectiva directoria esforça-se em dar todo o brilho á festa.

Propostas — Na Secretaria da Justiça, recebem-se propostas terça-feira, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de generos e mais artigos para o abastecimento do almoxarifado e pharmacia do Presidio de Noronha durante o corrente anno.

Vigario Augusto Franklin — Hoje, anniversario natalicio do nosso respeitavel collega do *Era Nova*, vigario Augusto Franklin, a Irmandade de Santa Cecilia, fará celebrar uma missa solemne, na Matriz da Bôa-Vista, pelas 7 horas da manhã.

De coração nos associamos a esse justa homenagem prestada ao distincto jornalista.

Revista Italo Braziliana — Temos sobre a mesa de trabalho o n. 20, anno III, d'essa importante revista que se publica em Roma, e que traz os retratos do malogrado tribuno Silva Jardim, Senador Ramiro Barcellos, General Bibiano Costallat, Deputados Cassiano do Nascimento, Gonçalves Ramos e Lauro Muller.

O texto está, como sempre, apreciavel.

O Binoculo — Publicou hontem o n. 9, anno XIX que visitou-nos.

Reunião de operarios — Deve effectuar-se hoje, ás 10 horas da manhã, uma reunião de operarios do extincto Arsenal de Guerra, na Praça 17, afim de serem tratados assumptos do interesse da classe.

Municipalidade—Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Março de 1899.

Ao Sr. fiscal da freguezia do Recife.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito do municipio, recommendo-vos a mais restricta observancia do edital de 21 de Janeiro do corrente anno, impondo a todos os proprietarios de casas no perimetro da cidade, que tiverem deixado de cumprir o disposto no art. 23, cap. 1., tit. 3º da lei n. 4, communicando depois em officio minucioso ao Exm. Sr. Dr. Prefeito quaes os proprietarios que foram multados, quaes os que pagaram ou não a multa, quaes os passeios e calçadas que foram ou não reparados, recolhendo ao cofre municipal as referidas multas ou remettendo á Secretaria os termos de intimações devidamente authenticados nos casos de reluctancia por parte dos multados.

Na falta de fiel observancia do que vos recommendo, o Exm. Sr. Dr. Prefeito fará applicar o disposto no art. 109 do Regulamento de 12 de Maio de 1896.

Saude e fraternidade—*José Felippe de Gusmão Uchôa*, secretario interino.

Hospedaria do Derby—Informam-nos que no dia 13 de Maio proximo será inaugurada a grande e importantissima hospedaria que foi ultimamente construida, juntamente com um mercado e diversos predios, no terreno onde funccionava o Derby Club e circumvisinhanças.

O predio está esplendido e possue os seguintes commodos luxuosos:

Cinco salões de visita, recreio e de jantar, quarenta e sete aposentos, para uma á quatro pessoas, quatro gabinetes de toilette, banheiros, onze latrinas, espaçosa cosinha, salas de copa, dispensa, quartos para creados, mictorios, escriptorio e compartimento para distribuição da luz electrica.

Duas linhas de bonds passam junto a essa hospedaria que será uma das primeiras do Brazil.

Recreio Fluvial—Hoje á 1 hora da tarde, no predio n. 111 da rua da Aurora, devem reunir-se todas as pessoas convidadas para fazer parte do Club de Regatas, denominado «Recreio Fluvial».

Aranha Vermelha—A exquisitice do titulo não importa absolutamente a mesma qualidade ao lindo romance que edictou a empreza da «Collecção Economica», e do qual a Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos hontem um exemplar.

Este romance é modelado no systhema mais usual e destina-se a agradar bastante ao leitor.

Metade das duzentas e tantas paginas que formam o volume são bem aproveitaveis, e mais do que isso não se pode exigir em romances que se vende por mil reis. e menos.

O auctor do «Aranha Vermelha», occultou seu nome, pelo que não podemos dal-o a conhecer ao publico.

E' de suppor que não seja nenhum dos celebres da litteratura franceza.

O alludido romance está bem regular.

Agradecidos a Livraria Silveira pela offerta.

Reunião—Effectua-se hoje a reunião convocada pelo Sr. Dr. Martins Junior para tratar-se da fundação de um *Club Popular* destinado a propaganda democratica.

Na «Gazeta da Tarde» de hontem os interessados encontram o convite assignado pelo mesmo doutor.

Viajantes—A' bordo do paquete «Portugal» chegarão aqui amanhã, ou talvez hoje, os illustres Srs. Dr. Joaquim Pernambuco, senador federal por este Estado e o coronel Julião A. de Serra Martins senador estadoal.

Era Nova—Visitou-nos o excellente periodico catholico *Era Nova*, em seu numero 11.

Obrigados.

Alfandega—O Sr. Dr. inspector designou para servirem durante a semana de 20 a 26 do corrente nas seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação
João Pedro Simões.
José Solon de Mello.

Avarias
Dr. Antonio de A. Maranhão.
Manoel Barbalho U. Cavalcante.

Vinhos
Manoel R. de Carvalho Junior.

Bagagem
Dr. João Lindolpho Camara.

Desordens em Timbauba — Relativamente aos factos criminosos que se tem dado n'esse Municipio, foram transmittidos os seguintes despachos telegraphicos ao Sr. Dr. Chefe de Policia:

Timbauba, 17—3—99—Capitã José Francisco dinganga criminosos evadiram-se Estado Parahiba. — Sgt Laboyana aximas força. *Pinto Ribeiro* ».

—«Timbauba, 17—3—99—Cangaceiros estiveram Paquevira, n. 14 ameaçaram moradores descobrir paradeiro senhor engenho que havia se refugiado com familia deixando casa trancada. D'alli seguiram Piraná em n. 18, obrigaram negociantes, fornecer dinheiro, foram S. Vicente onde entraram receiosos força proxima.—*Pinto Ribeiro* »

— Timbauba 17—3—99—Municipio mais tranquillo. Cangaceiros, encontrando engenho Paquevira abandonado pouco fizeram.

Dirigiram-se Piraná, extorquiram dinheiro alguns negociantes, tomando direcção S. Vicente, onde não entraram internando-se Estado Parahyba até onde foram perseguidos.— *Antonio Vicente* »

Carta Commercial,— Communica-nos o Sr. Pinto Pinto que tendo-se retirado da casa do Sr. Thomaz Beltrão, estabeleceu-se com negocio de assucar e escriptorio de commissões e consignações, ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Obrigados pela communicação.

Procissão em Afogados.—Realisa-se hoje em Afogados, a procissão de passos pregando ao recolher o Reverendissimo Sr. Conego João Machado de Mello.

A procissão sahirá da capella do S. Miguel e percorrerá as principaes ruas do povoado.

Procissão em Olinda — Da egreja de S. João em Olinda, sahirá hoje a procissão do Sr. Bom Jesus dos Martyrios.

Semana Santa na matriz da Boa Vista—Serão os seguintes os actos da Semana Santa na matriz da Boa-Vista:

No domingo, as 8 1|2 horas da manhã officio solemne, distribuição e procissão de Ramos, canto da Paixão e missa solemne. ás 5 1|2 horas da tarde sermão.

Quarta-feira, ás 6 1|2 horas da manhã, procissão do Senhor aos enfermos e as 5 1|2 horas da tarde officio solemne de trevas.

Quinta-feira ás 8 1|2 horas da manhã missa solemne, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro, a desnudação dos altares; ás 3 1|2 horas da tarde, lava-pés, sermão, pelo padre Hermeto Pinheiro e canticos matinas.

Sexta-feira, ás 7 1|2 horas da manhã, missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da cruz e sermão pelo conego Dr. José de Oliveira Lopes; ás 3 1|2 horas da tarde, descimento, sermão pelo conego João Machado e procissão do enterro.

Ao recolher, sermão de lagrimas ou da Soledade pelo arcediago Dr. Araujo.

Sabbado, ás 7 1|2 horas da manhã, benção do fogo, do incenso, do sirio, Paschal, benção da Pia e missa solemne de Alleluia.

Domingo da Paschoa, missa solemne ás 5 horas da manhã. Procissão da Ressurreição.

— O itinerario das procissões é o seguinte:

Ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, Matriz, Gloria, Santa Cruz, Pires, Rosario, Aragão, Praça da Boa-Vista, recolher.

Carne verde—Segundo têm noticiado outros collegas que se mostram informados, a datar de hontem seria exposta á venda, no mercado da Capunga, carne verde, a 1$000 o kilo, vendida pela firma commercial de Gaveia & C.

Si assim é, como cremos, não se justifica o facto de continuarem outros negociantes a manter o preço de 1$400 ao kilo da carne.

Esperemos, pois, que tenhamos a registrar uma baixa geral em tal genero.

Sociedade Castro Alves—Hoje reune-se extraordinariamente pelas 12 horas da tarde, a Sociedade Litteraria Castro Alves, afim de tratar sobre importantes assumptos.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 19 a 26 do corrente o Sr. José Ferreira Dourado.

Approvação justa — Prestou hontem exame das materias que constitu m a primeira serie do curso juridico e social de nossa Faculdade de Direito o intelligente moço e distincto funccionario publico Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Filho, sendo justamente approvado em todas.

Felicitando-o desejamo-lhe felicidades na continuação de seu tirocinio academico.

Missas—Segunda-feira serão resadas as seguintes missas em memoria de:

Antonio Setto Junior, as 8 horas, na matriz da Boa-Vista;

Felix Venancio de Cantalice, as 8 horas na egreja da Conceição dos Militares;

Desembargador José Maria Moreira da Veiga Pessoa, ás 7 1|2 horas, na matriz da Graça;

Umbelina Flora do Nascimento Vianna, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

Retreta—Tocarão hoje:

A musica do 14 na praça Maciel Pinheiro e a do 40 no Campo da Republica, das 6 as 8 horas da noite.

Rico Palio—Noticiou *A Cidade* de hontem:

« A matriz da Boa-Vista, devido ao reconhecido zelo do seu respectivo vigario, vai possuir um rico palio branco bordado a ouro, que deverá sahir pela primeira vez na procissão dos enfermos, quarta-feira de trevas.

Bonds eletricos—A concurrencia a realisar-se hontem á 1 hora da tarde para o estabelecimento de bonds eletricos pelo isthmo de Olinda foi adiada com o praso de 30 dias.

Em outra secção está publicado o edital chamando concurrentes.

Juiz Seccional— Está em concurso com o praso de 30 dias, a contar de 13 do andante, o lugar do Juiz Seccional do Estado de Matto Grosso.

As petições serão apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, na capital da Republica, podendo ser enviadas officialmente, por intermedio do Governo do Estado.

Partida dos correios terrestres—Hoje, Boa-Vista, Petrolia (Via Bahia,) Chechéo, Agua-Preta, Campos Frios, Serthãosinho, Batém de Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas, Jurema, Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyanninha, Itamboé.

Amaragy, Gloria de Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra Buique, Gameilleira do Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Calgado, Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagoas do Baixo, Palmeira, Correntes, Lagos do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas-Bellas.

Confraria da Soledade—Os irmãos dessa confraria erecta na igreja da Soledade na Matriz da Boa-Vista, reunem-se hoje para procederem a eleição da mesa regedora que tem de administrar a confraria, no corrente anno, conforme delibera o ...

Paquete Portugal — A illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* peço a inserção da seguinte noticia:

Por telegramma recebido pelo agente da Companhia de Messageries Maritimes sabe-se que o paquete francez "Portugal" só deverá estar fundeado no Lamarão, segunda feira 20 do corrente, pela manhã, seguindo depois da indispensavel demora para Lisbôa e Bordeaux, só escalando em Dakar.

Serviço militar Para hoje:

Superior de dia o cidadão capitão do 40 batalhão de infanteria Pedro de Barros Falcão.

O 14º batalhão dá a guarnição da cidade e o 14º um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida Uniforme n. 3 e kepi.

— Apresentou-se hontem ao Quartel General do commando do districto o alferes do 14º batalhão de infanteria Pedro Palmeira, por haver concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saúde.

— Pelo cidadão general chefe do estado-maior do exercito, foi transferido do 14 batalhão de infanteria para o 16º da mesma arma o alferes Adolpho Luiz de Carvalho.

— O mesmo cidadão general em seu telegramma de ante-hontem, mandou recolher a Capital Federal, afim de effectuar matricula na Escola Militar, o cidadão 1 tenente do 4º regimento de artilheria, Armando de Oliveira, que e acha neste Estado, com licença e addido ao 14º de infanteria.

— O requerimento do ex-soldado do 40 batalhão Raymundo Olympio Paes, teve o seguinte despacho—Requeira ao governo.

— Foram nomeados para o conselho de investigação a que tem de responder os soldados do 40º batalhão de infanteria Manoel Joaquim de Sant'Anna e Joaquim Ferreira Coutinho, os seguintes officiaes do mesmo batalhão capitão Bellarmino Augusto de Athayde, tenente Luiz Narciz de Barros Cavalcante e alferes Theodomiro Jorge de Campos.

— Tocarão hoje retreta as musicas do 14 e 40 batalhões de infanterias sendo a primeira na Praça Maciel Pinheiro e a segunda na Republica, das 6 ás 8 horas da noite.

Para Amanhã

E' superior do dia a guarnição o Cidadão Capitão do 40 Batalhão de infanteria Bellarmino Augusto de Athayde.

O 14º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade e o 40º um official para a ronda de visita.

Dia ao quartel general o amanuense João Rodolpho Mello Santos.

Uniforme 6 gorro e capa.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 17 para 18 de Março de 1899.

CORPOS	Entraram: Existiam	Entraram	Total	Sahiram: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	17	1	18	1	..	..	1	17
40º Batalhão de infanteria	19	1	20	3	..	..	3	17
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	36	2	38	4	..	..	4	31

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 40, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Antonio Guedes de Oliveira, residentes em S. José, e Maria Raymunda da Silva, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Dr. Alfredo Arnobio Marques e Maria do Carmo Gama, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Lindolpho Gomes de Albuquerque e Anna Maria da Silva, solteiros e residentes na Boa Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 16 de Março de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,º5	759,mm41	20,mm28	78
9 »	26,º1	759 mm20	22 mm12	85
12 »	27,º8	759 mm73	20,mm21	71
3 t.	28,º3	757 mm66	19,mm80	67
6 »	27,º7	757,mm82	19,mm87	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Denegrecido, 55,º0. Prateado 42,º2.

Temperatura maxima 29·25.

Temperatura minima 24·00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8; á sombra 2,mm5.

Chuva 10,mm0.

Direcção do vento:

Colma de meia noite até 5 h. 00 da manhã; WSW até 8 h. 56 m.; S até 9 h. 07 m.; SSE até 9 h. 15 m.; E até 10 h. 20 m.; E e ESE alternados até 10 h. 59 m., ESE até 0 h. 20 m. da tarde; E com interrupções de ENE e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 3m,95

Nebulosidade média 0.44

BOLETIM DO PORTO
Dia 16 de Março

O baixa-mar foi ás 1 h. 50 m. da manhã, registrando a escala 0,m41

O prea-mar foi as 8 h. 00 m. da manhã. registrando a escala 2,m30.

O baixa-mar foi as 1 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 0,m55.

O prea-mar foi ás 8 h. 00 m. da tarde. registrando a escala 2,m05.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 17 de Março de 1899.

Existiam	585
Entraram	9
Sahiram	7
Existem	587
A saber:	
Nacionaes	554
Mulheres	20
Extrangeiros	13
Total	587
Arraçoados	543
Bons	501
Doentes	31
Loucos	6
Loucas	5
Total	543

Movimento da Enfermaria

Baixa

Antonio José Bezerra.

Alta

Elias Emiliana Cavalcante e Custodio Joaquim dos Santos.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Fevereiro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	483
Hospital dos Lazaros	68
Hospital dos Variolosos	12
Collegio S. Joaquim	120
Collegio das Orphãs	221
Asylo de Mendicidade	245
Hospital dos Alienados	404
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	219
Em poder das amas	115
	1.911

PERNAMBUCO

Companhia de Tecidos Paulista

8.º Relatorio da Directoria que tem de ser apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas.

Srs. Accionistas

Em observancia do preceito legal, temos a honra de trazer ao vosso conhecimento o relatorio da Companhia de Tecidos Paulista, referente ao anno findo de 1898, balanço e annexos respectivos, bem assim o parecer da Commissão Fiscal.

Por esta occasião nos é grato declarar-vos que não foram felizmente frustradas as esperanças, que manifestamos, em identica opportunidade, de ver chegar a referida empreza, em periodo não longinquo, a uma phase promettedora de resultados renumeradores do capital, que nella tendes empregado.

Sobre tal assumpto reclamamos a vossa esclarecida attenção para a comparação e que, em seguida, procederemos entre as cifras constantes do transacto e as do presente balanço, em demonstração da verdade da nossa asserção.

FABRICA E DEPENDENCIAS

Permanecem em perfeito estado de conservação e asseio o edificio principal, motores, machinismos das diversas secções e officinas.

Foram, mediante concertos radicaes, apropriados a deposito de materia prima, que até então não possuimos, os pardieiros da estribaria e cocheira do antigo engenho, onde podem ser armazenadas cerca de mil saccas d'algodão.

E' necessario, porem, edificar mais um armazem para o mesmo fim, como tambem outro para combustivel, ao que brevemente attenderemos.

Das machinas complementares, de que ainda precisavamos, recebemos uma urdideira, prestes a funccionar no começo do novo anno, e acha-se encommendada outra de estiragem, ambas urgentemente exigidas para regularidade do serviço.

Possuimos mais 9 cylindros destinados a augmentar a engommadeira de panno, depois de cuja montagem poderá ella produzir 1000 peças de tecidos em 10 horas de trabalho, quando antes não se obtinha mais de 750 peças no mesmo tempo.

Para substituir os cylindros de madeira, sujeitos a facil deterioração, recebemos dos de pasta d'algodão, que são de longa duração. Mandamos vir, de sob esalente, certas peças do machinismo mais susceptiveis de se inutilisarem, para occorrer ás eventualidades possiveis.

PRODUCÇÃO

Foi de 253.223 peças de panno, ou mais 87.716 do que em 1897. Tivemos 228 dias de trabalho, durante o anno, sendo, portanto, a média da producção, 1151, 55 peças diarias. A média dos teares em movimento foi de 377, sendo a anterior de 335.

Essa média será elevada com a acquisição realisada dos accessorios chegados para completar os 425 teares, que vão entrar em serviço.

CASAS DE OPERARIOS

Estão consideravelmente melhoradas, tendo sido construidas 21 cosinhas, que faltavam a algumas dellas, e feitas outras obras taes como latrinas etc.

São ellas em numero de 117, aliás insufficientes para accommodar o pessoal operario, á vista do que trataremos o mais brevemente possivel de concluir as 20, cujos alicerces estão fundados.

SERVIDÃO D'AGUA

Está sendo construido um forte paredão de pedra e cimento, pouco acima do ponto do derivação das aguas do rio Paratibe para o leito da levada, no centro do qual haverá uma porta d'agua, para regular o nivel respectivo.

INSTALLAÇÃO DE LUZ ELECTRICA

Foi vendida, como esperavamos, sendo o seu producto liquido applicado ao movimento industrial.

FINANÇAS DA COMPANHIA

São evidentemente mais prosperas, em relação ao passado, com quanto ainda estejam longe do desideratum, que aspiramos.

Os lucros realizados attingiram a Rs..... 446:593$220, sendo de Rs. 431:593$310, em manufactura, Rs 14:912$300, de alugueis de casas e Rs. 263$610 de trafego de barcaças.

Dessa verba foi deduzido o *deficit* preexistente de Rs. 126:985$090, juros e differença de cambio etc. ficando o saldo de Rs. 179:836$780, subdivididos em Rs....... 150:000$00 0, levados a fundo de reserva e Rs. 29:836$780 a lucros suspensos.

O nosso activo que, pelo balanço de 1897 era, abstracção feita do alludido *deficit* de Rs. 3.008:687$360, eleva-se actualmente a Rs. 3.237:429$250.

Amortisamos de nossos debitos aos Banco de Pernambuco, London & River Plate Bank Limited e Merchant Banking Company Limited a quantia de Rs. 153:233$920, achando-se reduzido o passivo, que representava Rs. 3,135:672$150, a Rs. 3,057:572$170.

Importa, todavia, ponderar que, em face da baixa do cambio, tão fatalmente persistente, havendo em perspectiva um grande prejuizo, provavel na liquidação do debito da Companhia a Merchant Banking Company Limited, cujo pagamento constitue objecto capital de nossas preoccupações, pensamos concordareis comnosco, não ser licito considerar liquidos os lucros acima demonstrados, que sómente poderão ser devidamente apreciados *ad futurum*.

Temos resgatado das debentures, caucionadas pela anterior Directoria ao London & River Plate Bank Limite, 330 no valor de Rs. 65:800$000, recolhidas ao cofre da Companhia.

CONSIDERAÇÕES GERAES

Na falta de capital de movimento, e tendo sido baldado o appello que vos fizemos, para tomardes debentures, não nos ter a sido possivel dar incremento ao trabalho activo da fabrica, si nos valesse o efficaz auxilio do credito mercantil, que obtivemos n'esta praça, pelo qual somos sinceramente gratos ás dignas firmas commerciaes, com as quaes transigimos, salientando-se pela amplitude de suas vendas d'algodão em rama feitas a prazo a dos estimaveis negociantes os Srs. Silva Cordeiro & C.

Assim foi que, apezar da precaria situação, em que se achava a empreza no inicio de nossa gestão, conseguimos remover a maior parte dos obices oppostos á ...

ILEGÍVEL

prosperidade, aliás proclamados insuperaveis por certas individualidades por indole propensas a negros vaticinios.

Antes de terminar, não podemos deixar de externar o elevado apreço em que temos, pelos seus bons serviços, o digno Gerente da Fabrica o Sr. Custodio Pessôa, cujo intelligente esforço devemos ser uma realidade o grande augmento da producção obtido, e a bôa ordem e assiduidade do pessoal technico da fabrica, dentre o qual se destacam pela sua proficiencia nos seus respectivos mistéres, o Mestre Sr. João Narciso Filho, e o mechanico Eloy Lopes ambos merecedores de nossos elogios.

Se precisardes, Srs. Accionistas, de mais amplos esclarecimentos, prompta e de bôa mente vol-os daremos.

Recife, 31 de Dezembro de 1898.

Cornelio Rabello Padilha.
José Faustino Porto.
William John Ayres.

Parecer da Commissão Fiscal

SRS ACCIONISTAS.

De accordo com o art. 30 de nossos Estatutos, vimos dar parecer sobre a gestão dos negocios da Companhia, relativamente ao anno proximo findo.

Encontramos todos os livros escripturados com asseio e clareza, bem como exactas todas as contas e documentos.

Da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas colhemos os seguintes dados, pelos quaes bem podereis avaliar do estado prospero e lisongeiro que cada vez mais se assentúe em seus negocios.

Os lucros realisados attingiram a somma de Rs. 446:609$220 assim descriminados:

Manufactura	431:403$310
Alugueis de casas de operarios	14:912$300
Trafego de barcaças	293$610
Somma Rs.	446:609$220

Foi deduzido o *Deficit* existente de Rs. 126:985$090, juros differença de cambio, etc., sendo levados á Fundo de Reserva Rs. 150:000$000 e Lucros Suspensos Rs. 29:836$180.

Deixamos de dar-vos mais alguns esclarecimentos concernente á vida da mesma Companhia, porque da leitura do Relatorio melhor ficareis inteirados do occorrido durante o ultimo anno.

A Directoria é digna de louvores pelos esforços que tem empregado para elevar o credito da Companhia; convindo notar a circumstancia do desapparecimento do *deficit* existente no anno de 1897.

A Commissão opina, portanto, pela approvação das contas referentes ao anno findo.

Recife, 3 de Março de 1899.

Francisco Gurgel do Amaral.
Cupertino Guimarães Bastos.
Gaudino Ernesto de Medeiros.

Balanço Geral do Activo e Passivo da Companhia Paulista, extrahido em 31 de Dezembro de 1898.

ACTIVO

Moveis e Utencilios	4:914$530
Servidão d'agua	45:352$400
Casas d'Operarios	204:635$530
Banco Popular	49:274$290
Devedores Geraes	5:779$300
Immoveis	871:93.$910
Combustiveis e Accessorios	105:240$090
Caixa	1:346$170
Obrigações Preferenciaes a Emittir 2.ª serie	142.200$000
Obrigações Preferenciaes em Caução 2.ª série	122:200$000
Machinismos	1.427:939$210
Caução da Directoria	30:000$000
Algodão em Rama	179 950$180
Barcaças	19:101$430
Obrigações Preferenciaes a Emittir 1.ª serie	10:400$000
Panno d'Algodão	17:157$310
Rs.	3.237:429$250

PASSIVO

Capital		1.200:000$000
Banco de Pernambuco		150:727$930
Merchant Banking C.ª Limited, £ 6,373 10 - 3		168:437$760
London & River Plate Bank Limited		96:940$230
Obrigações Preferenciaes 1.ª serie	783:200$000	
Obrigações Preferenciaes 2.ª série	400:000$000	1.183:200$000
Credores Geraes		7:000$000
José Faustino Porto		10:000$000
Cornelio R. Padilha		10:000$000
William John Ayres		10:000$000
Lopes Guimarães Irmãos		22:152$910
Juros de Debentures		8:678$000
Lettras a pagar		163:498$930
W. R. Bland & C. £ 305—15—11—c/7 ½		9:785$460
Lancaster & C.ª £ 161—11-0—c/ 7 ½		5:171$200
Lucros Suspensos		29:836$780
Fundo de Reserva		150:000$000
Rs.		3.237:429$250

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1898.
Benjamin da Cunha Torreão.
Guarda-livros.

Demonstração da conta de lucros & perdas da Companhia de Tecidos Paulista, extrahida em 31 de Dezembro de 1898.

DEBITO

A JUROS DE DEBENTURES		
1º Semestre	37:928$300	
2º Semestre	38:108$000	76:036$000
A MERCHANT BANKING C. LD.		
Differença de cambio nos pagamentos realisados no corrente anno		15:201$644
A ANIMAES		
Saldo d'esta conta a debito d'aquella		1:603$500
A MATERIAL RODANTE		
Saldo d'esta conta a debito d'aquella		800$000
A DEFICIT		
Saldo d'esta conta a debito d'aquella		126:935$090
A JUROS E DESCONTOS		
Fecho d'esta conta		46:146$210
A FUNDO DE RESERVA		
Importancia levada a esta conta		150:000$000
A LUCROS SUSPENSOS		
Importancia levada a esta conta		29:836$780
	Rs.	446:609$220

CREDITO

PANNO DE ALGODÃO	
Lucros que apresenta esta conta	431:403$310
ALUGUEIS	
Lucro que apresenta esta conta	14:912$300
TRAFEGO DE BARCAÇA	
Lucros verificado	293$610
Rs.	446:609$220

S. E. & O.
Recife, 31 de Dezembro de 1898.
Benjamin da Cunha Torreão.
Guarda-livros

Lista das transferencias de acções realisadas durante o anno de 1898.

VENDEDORES

1 Cornelio R. Padilha.
2 »
3 »
4 »
5 José A. Rodrigues Lima.
6 »
7 Custodio José da Silva Pessoa.
8 Angelita, (menor, filha do Dr. J. A. Saraiva Junior).
9 Dr. João B. de Castro Rabello.
10 Dr. José Bernardo Alcoforado.
11 Cornelio R. Padilha.
12 Augusto Octaviano de Souza.
13 Carmen, (menor, filha do Dr. J. A. Saraiva Junior).
14 William M. Webster.
15 Mattos Caminha & C.
16 Cornelio R. Padilha.
17 »

COMPRADORES

Benjamin da Cunha Torreão	15
»	10
»	5
Ventura de Souza Matheus	10
Antonio Vieira de Lima	45
Manoel Vieira de Lima	45
Antonio Leonardo Rodrigues	5
Benjamin da Cunha Torreão	10
José Faustino Porto	25
Cupertino Guimarães Bastos	25
José Faustino Porte	5
»	25
»	15
»	25
F. A. Gomes de Mattos	25
José Faustino Porto	5
Benjamin da Cunha Torreão	45
	340

S. E. & O.
Recife, 31 de Dezembro de 1898.
Benjamin da Cunha Torreão,
Guarda-livros

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 9 DE MARÇO DE 1899

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO TENENTE-CORONEL FRANCISCO GURGEL DO AMARAL.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã estando presentes os Srs. Deputados: Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos, Tenente coronel Affonso Augusto de Brito Taborda e Lino Leocadio Regallo Braga declarou o Sr. Presidente aberta a sessão, á qual deixou de comparecer com participação, o Sr. Tenente-coronel João Rodrigues de Moura.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do expediente, que constou de

Officios:

Do Sr. Director da Secretaria da Fazenda, Negocios interiores e Instrucção Publica, de 3 do corrente, communicando, de ordem do Dr. Governador do Estado, que na mesma data se providenciou no sentido do pagamento de 60$000, pe que trata o officio da Presidencia d'esta Junta de 7 d'aquelle mez, sob n. 57.—Inteirada,

Do Sr. Presidente do Senado, datados de 5 do vigente, convidando á esta Junta, e ao Dr. Secretario, para assistirem ao acto da installação da 2ª sessão ordinaria da 3ª legistatura do Congresso do Estado, acto que terá logar no dia seguinte á 1 hora da tarde.—Inteirado. A Junta agradece a finesa do honroso convite.

Da Junta Commercial do Amazonas, de 12 do mez proximo findo, communicando que tendo-se procedido no dia 8 de Dezembro ultimo a eleição dos deputados e supplentes que têm de compôr a mesma Junta, durante o corrente anno, foram eleitos deputados: Deodado Gomes da Fonseca, Ismael Cassio Velloso, Bernardo de Azevedo Silva Ramos, Adrião Ribeiro Nepomuceno, Antonio de Miranda Araujo, e supplentes: José Gonçalves Velloso e João Francisco da Silva Lima, sendo por acto do Governo do Estado, de 28 do referido mez de Dezembro, designada para o cargo de Presidente o 1º d'aquelles deputados que assumio o exercicio do dito cargo em 7 do mez seguinte. Accuse-se o recebimento e archive-se.

Da Mesa Regedora da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da Matriz do Corpo Santo, de 7 do fluente, convidando esta Junta para comparecer aos actos, quer da trasladação d'aquella sacrosanta imagem para a egreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 6 horas da tarde de 15 d'este mez, quer do seu regresso no dia immediato pelas 3 horas da tárde para a sua séde, á mencionada Matriz.—Inteirada.

Da Junta dos Corretores, de 28 de Fevereiro proximo findo, e 8 do vigente, dando conta do numero de cotações officiaes effectuadas durante aquelle mez, e remettendo o boletim das que se realisaram na semana de 27 de Fevereiro a 4 do mesmo vigente.—Para o archivo.

Livros distribuidos á rubrica

Livros:

De João da Silva Santos, Adolpho Guimarães, João da Costa Maia, Silva Antunes & Lopes, José de Carvalho, Arthur Soares, Uchôa Fragoso & C.ª, Palmeira dos Santos, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Castro Medeiros, Francisco Antonio Beiró.

Copiadores:

De João da Silva Santos, Adolpho Guimarães, Joaquim da Costa Maia, Silva Antunes & Lopes, Casado & Oliveira, Manoel Gonçalves Estella, José Barbosa de Carvalho, Arthur Soares, Palmeira dos Santos, Carneiro da Cunha & Sobrinho, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Castro Medeiros e Francisco Antonio Beiró.

Petições despachadas:

De Domingos Fernandes de Azevedo, Joaquim Alves da Silva Junior, Joaquim da Costa Maia, José Nunes Gomes, Antonio da Costa Rodrigues, Francisco Saldanha, Castro Medeiros, Luiz Pinto Saraiva, Joaquim da Rocha e José Joaquim Dias, para o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De Manoel Clementino Ribeiro, para o mesmo fim.—Registre-se, satisfeito o parecer.

De Uchôa Fragoso & C., José Nogueira & C., Cunha & Gouveia, Mauta & C., para o archivamento dos seus contractos de sociedade mercantil.—Archivem-se.

Dos mesmos e Alfredo E. Wilson & C. e Baptista e Serdeira, para o registro de suas firmas sociaes.—Sim.

Da firma João Furtado & C, para o archivamento do seu contracto social.—Satisfaça o parecer.

Da mesma firma pedindo o seu registro. —Adiada.

Da firma Gomes de Mattos & Epaminondas, para o archivamento do seu contracto social.—Vista ao Dr. Secretario.

Da mesma firma pedindo o seu registro. —Adiada.

Findo o expediente, encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica as clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas 4á1 adruaaer seadd olmperde sa, n. 63 1.º andar. Residencia rua do Paraíso. Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um simples reparo

O *Commercio de Pernambuco*, em sua edição de 17 do corrente, solicitou do honrado Chefe de Policia providencias no sentido de assegurar aos habitantes desta cidade o respeito devido á propriedade, devendo para isto depender o maximo da actividade policial afim de diminuir ou eliminar, se possivel, o numero dos attentados do genero.

Nada mais justo como uma aspiração de ordem publica do que o pedido do *Commercio de Pernambuco* que, entretanto, como toda aspiração, não coincide em todos os pontos com a realidade dos factos.

Apezar do numero insufficientissimo de praças de que dispõe a policia para o serviço desta cidade, das condições do meio e dos factores etiologicos do crime, é o Recife onde menos frequentes são relativamente os attentados á propriedade.

Os dados estatiscos da Capital Federal, S. Paulo Bahia e Belém, centros de população que dispõem de recursos que nos fallecem, ao envez de infirmar comprovam plenamente o que vimos de dizer. E foi com o fim de melhorar o policiamento desta cidade que a lei numero 248 organisou, de 1897 a esta parte, o corpo de policia urbana, com o total de 389 praças destinadas a semelhante serviço, o qual tem sido feito com mais regularidade e mais proveito para a causa publica.

Comprehendida, entretanto, a insufficiencia da medida adoptada pela exiguidade da força creada para policiar uma area que tem de leste a oeste 13 kilometros de extenção e de norte a sul 15 e meio kilometros, a bem pouco fica certamente reduzida a censura infligida ás autoridades policiaes desta cidade pela local a que nos referimos.

Motivos estranhos de ordem e procedencias diversas contribuem para que a acção preventiva da policia não seja completamente efficaz e nem sempre promptamente punidos os delinquentes.

Sem institutos complementares de uma boa organisação policial, a missão de prevenir e reprimir os delictos é por demais penosa e superior ao conjuncto de forças postas em movimento.

Na impossibilidade de adoptar medidas complexas e completas que façam estancar as fontes do crime, ás autoridades policiaes não pode caber a responsabilidade dos factos de ordem dos de que trata a noticia inserta no *Commercio de Pernambuco*, em sua edição do 17 do corrente.

Nós não vivemos no melhor dos mundos possiveis, a que se deixou conduzir o *Candido* de Voltaire, nem na sociedade sonhada por Christo, repleta de mansuetude e de amor.

Agimos pelo contrario sob o impulso de factores physicos e sociologicos, debaixo da acção conjuncta de necessidades insuperaveis, em uma luta de todos contra todos, de sorte que a vida é uma especie de morte antecipada, como diria Promenides, uma historia natural da dor, até que um dia o nosso planeta se desfaça em pequenos fragmentos.

E, sob este ponto de vista, o crime é um phenomeno natural, nascido do mesmo conjuncto de condições existentes e evolucionaes da sociedade em que se manifesta. E' sabido que entre nós, por exemplo a estação invernosa concorre para o augmento das aggressões a propriedade, sendo, nesto periodo, mais crescida a cifra dos crimes commettidos.

Parece, entretanto, e infelizmente que o apavorado escriptor do *Commercio de Pernambuco* as considerações que vimos de expender ficaram completamente desapercebidas para o seu espirito que se revela dest'arte, bem pouco observador.

Com o numero de praças de que dispõe a policia, o serviço nocturno é feito, levada em consideração a manutenção da ordem, por meio de distribuição da força por todo o perimetro da cidade e suas adjacencias.

Exigir mais do que isto e que tal e taes factos não se deem, nem mesmo em pequeno numero, e exigir uma cousa difficilima, qual impossivel, como se deprehende do conjuncto das considerações que ahi ficam.

Nós não devemos attribuir más intenções a ninguem, razão porque escrevemos estas linhas, não com o fim de defender as autoridades policiaes, mas com o intuito de prestar um serviço á verdade ultimamente tão victimada pelo impulso das paixões individuaes e pela rethorica de certos orgãos de publicidade, mal informados em regra sobre o que diariamente escrevem.

Carne verde

A. Chaves & C., negociantes de gado em pé e abatido, proprietarios do Talho de Commercio, ao Largo da Penha, scientificam aos seus numerosos freguezes, que tendo adherido ao accordo celebrado entre os marchantes desta capital e a Prefeitura do municipio para venderem carne verde pelo preço de 1$200 por kilogramma, que, a datar do dia 20 em diante (amanhã), quer nos estabelecimentos do Largo da Penha quér nos seus talhos particulares ou nos do Mercado Publico, a carne será vendida pelo preço convencionado, variando, porem, o preço da carne posta na casa do freguez, de accordo com as peças das quaes forem feitos os pesos: podendo ser mais ou menos do preço estabelecido.

E isto ainda de accordo com a praxe adoptada pelos nossos freguezes que preferem pagar mais, para serem bem servidos, pois recebem em suas casas a carne á hora conveniente.

E pedem desculpas de não se dirigirem directamente a cada um de per si.

Recife, 19 de Março de 1899.

A. Chaves & C.

Quarenta e dous annos de soffrimentos!!!

EU ERA ASSIM

Sr. Honorio do Prado.—Sem ter o prazer de conhecel-o, dirijo-lhe estas linhas sómente levado pelo espirito de justiça no intuito de prestar um beneficio ao que soffrem.

Trata-se de mais uma cura maravilhosa e notabilissima feita pelo vosso especifico *Alcatrão e jatahy*.

E' o caso que minha mulher, ha quarenta e dous annos, dias depois de seu primeiro parto, tendo apanhado uma grande carga de chuva, foi affectada de horriveis accessos de uma tosse ferocissima, dura, secca, spasmodica e muito accelerada, que a deixava com o semblante transfigurado, ao ponto de assustar aos proprios medicos, terminando sempre por vomitos de sangue.

Conforme lhe predisse o medico, esse terrivel incommodo ficou-lhe por achaque, aggravando-se mais durante alguns dias do mez, ou de dous em dous mezes os terriveis accessos de tosse, de um modo impossivel de descrever-se, pondo em sobresalto e affliccão a todos os que a rodeavam.

Tratada por muitos e distinctos medicos fazendo uso constante de quantos especificos se annunciavam, nenhum allivio absolutamente obteve.

Já começamos a desanimar, temendo que tão atroz soffrimento viria abreviar o termo de sua existencia, quando poderia gozar da velhice feliz e sã.

Em Agosto do anno passado, sobrevindo-lhe um accesso como os demais fortissimo, porém mais persistente, pois durou quarenta e tantos dias, sendo a duração normal de cinco ou seis dias, em boa hora um amigo nos indicou com insistencia o uso do Alcatrão e jataby.

No mesmo dia mandei vir alguns vidros e o resultado não podia ser mais feliz! Foi simplesmente maravilhoso! Do segundo vidro em diante as melhoras accentuaram-se visivelmente, e no fim do setimo vidro ficou completa e perfeitamente curada.

Propositalmente esperei o espaço de um anno para verificar a effectividade de sua completa cura e conscienciosamente poder dirigir-lhe estas linhas, que traduzem toda a nossa gratidão.

Attencioso admirador
JOAQUIM VAZ D'A. AMARAL.
Rua dos Gusmões, n. 73, S. Paulo.

(Documento sellado, com firma reconhecida pelo tabellião João Pedro de Jesus Junior).

Despedida

José Nogueira da Silva e sua mulher, retirando-se para Portugal no dia 19 deste, e, não podendo pessoalmente despidirem-se das pessoas de amisade, o fazem por meio deste, offerecendo lhes seus fracos prestimos naquelle Reino.

Recife, 17 de Março de 1899.

Aviso Maritimo

Tenders for necessary repairs to S. S. «Malvern» will be received A. H. B. M.ª Consulate, rua do Bom-Jesus n. 13, 1st floor until 2 p. m. monday the instant.

Tenders for discharging ware housing and lightering about 800 Tons of wheat in bags, for not under 30 days, reshipping and lightering same to the British S. S. «Malvern», will be received at the A. B. M.ª Consulate until 2 p. m. on monday 21th inst.

Tenders to include all stevedoring expenses and suppleging empty bags and twine if necessary.

The steamer only providing steam winch

The Captain does not bind himself to accept the louwest or any tender presented.

For further particulars apply to A. B. M.ª Consulat or to Meers Wilson, Sons & Company Limited, consignees.

Pernambuco, 17th March 1899

Aviso Maritimo

Propostas serão recebidas até ás 2 horas da tarde de segunda feira, 20 do corrente, no Consulado de S. M. Britannica para os concertos necessarios á bordo do vapor inglez «Malvern» que se acha actualmente fundeado n'este porto.

Tambem para descarregar em alvarengas e armazenar cêrca de 800 toneladas de trigo para 30 dias, as ditas propostas devem incluir todas as despesas de estivadores, fornecimento de saccos e fio, se forem necessarios.

O dito vapor apenas fornecerá o guincho á vapor.

Para quaesquer outras informações, os pretendentes pódem entender-se no Consulado do S. Magestade Britannica, ou com os consignatarios Srs. Wilson, Sons & Company Limited.

O Capitão não se obriga a acceitar as propostas ou mais baixas qualquer.

Recife, 17 de Março de 1899

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

BRANCA DE ATALAIA, BRASIL, 4 de Junho de 1895.

Srs. Scott & Bowne, New-York.

"Tenho multissimas vezes applicado a vossa Emulsão de oleo de figado de bacalhao e presenciado o mais feliz exito, tanto nas alporcas anemia, rachitismo das creancas e prostrações nos adultos por padecimentos chronicos, assim como em casos dos orgãos da respiração.

Eu mesmo e meus filhos soffriamos de escrofulas, fomos felizes com a vossa Emulsão, por nos haver perfeitamente curado de tão terrivel molestia. Com o vosso preparado, tendes prestado um maximo beneficio á humanidade, e por justa razão ella vos deve considerar como heróes.

As vossas ordens subscrevo-me, attento venerador e obrigado, Silvestre da Silva Ferro, Droguista". 23

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.
(Firma reconhecida).

SEDLITZ BRUGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

Exigir o frasco quadrado com o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

MUDANÇA DE DOMICILIO

em Pariz Modas de primeira ordem
FORNECEDOR DAS CORTES EUROPEAS
CARLIER, 16, rue de la Paiz, 1.º ander.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adeptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blenorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL: cura as inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descebriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceuco pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Poductos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças*.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou resente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou caustica, e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.º andar.

Residencia—Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hra.

Telephone n. 200.

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.
(Firma reconhecida).

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.

ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarias de ambos os sexos.

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito permanente dos prodigiosos ESPECIFICOS do *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebel-as, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sinden e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmenet em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1899.

Dr. Milet.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias da pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Phormacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua da Hortas n. 58.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 26.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia á rua da União. 29

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.º DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Elixir Anti-Febril ardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo - nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, despresando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resltado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colherada de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde eus).

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 30, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde e reside á rua do Principe 23.—Telephone 446.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Março de 1899

Cambio sobre Londres á 90 d/v 6 7/8 e 6 13/16 d, por 1$000 do Banco, hontem.

Cambio sobre Londres á vista 6 13/16 d, por 1$000 do Banco, hoje.

Cambio sobre Londres á 90 d/v 7 d. por 1$000 do Banco.

Taxa de desconto sobre o sul da Republica a 10% ao anno.

Lettras hypothecarias do Banco C. R de Pernambuco valôr de 100$000 e juros de 6% á 98$000 cada uma.

Milho a 180 réis o kilo.

Feijão mulatinho do sul a 20$000 o sacco.

Na bolsa, Venderam-se:

152 Lettras hypothecarias do Banco C. R. de Pernambuco.

Offereceram vender:

45 Acções da Companhia de T. Paulista valôr de 200$000 á 150$000.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos iniciaram hoje suas negociações a 6 15/16, sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 7, declinando rapidamente para a primitiva, fechando a 6 7/8.

Em papel particular fizeram negocios a 7 1/16 e 6 15/16, conforme a entrega.

No Rio, abriram a 6 15/16 e 7 fechando frouxo por falta de lettras particulares.

A cobrança de hoje foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	6 15/16	6 7/8
" Paris	1$378	1$391
" Hamburgo	1$704	1$717
" Lisbôa e Porto	577	582
" Outras cidades de Portugal	583	588
" Italia	1$378	1$391
" New-York	.....	7$273

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos	8$600	a	9$500
Crystalisados	8$500	a	9$200
Branco	7$200	a	8$000
Somenos, por 15 k.	5$400	a	5$600
Mascavado	4$400	a	4$600
Brute secco	4$600	a	4$800
» mellado	4$100	a	4$300
Retames por 15 kilos	3$600	a	3$800

Aguardente de 20 gráos a 1$700 a canada firme.

Alcool de 38 gráos 3$500 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$700 a canada.

Mel por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 16$900 os 15 kilos, sem constar negocio.

Bagas de mamona a 3$800 os 15 k.

Caroços de algodão cota-se a 1$350 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal	1$500
Refugos	1$000
Verdes nominal	$860

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 380$000 á 400$000

MEL

Cota-se venda a pipa. 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a	215$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	350$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	6$000	a	10$000
Feijão mulatinho, de S. Paulo, sacco com 60 k., conforme a qualidade	19$000	a	23$000
Borracha 15 kilos de	83$000	a	8$000
Cera de carnauba 15 kilos, nominal	14$000	á	26$000
Farinha de mandioca, sacco a			22$000

MILHO

Cotamos o kilo a 190

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 16 DE MARÇO DE 1899

Barbosa & Santos.—1 caixa com fitas de seda e cadarço de algodão.

Frota & C.—1 caixa com livros impressos.

Joaquim Gonçalves & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

E. Goeltschel.—11 caixas com esmeril e relogios de parede.

Nunes Fonseca & C.—2 caixas com camisas e meias de algodão.

Olyntho Jardim & C.—6 caixas com brim de algodão.

J. A. Alvares de Carvalho.—3 caixas com obras de ferro.

Lopes Alheiro & C.—100 caixas com velas stearinas.

Braga Castro & C.—9 caixas com miudezas e ferragens.

Annibal Falcão.—2 caixas com cadeiras e cama de ferro.

Domingos José Ferreira & C.—1 caixa com pelles e cadarço de lã.

Manoel & C.—1 caixa com calçados.

Ayres dos Reis & C.—2 barricas com productos chimicos.

Guedes de Araujo & Filho.—12 caixas com genebra.

Amorim & Campos.—1 caixa com obras de chumbo.

H. Rouquayrol.—3 caixas com vinho e legumes em conserva.

H. Conoly.—1 barril com vinho.

F. Holt.—1 caixa com uma secretaria.

Eugenio Samico —3 barris com azeite de côco.

Souza & Mello. 2 caixas com oleados e borlas de algodão e armações para chapéos de sol.

José Ferreira.—3 caixas com artigos para chapéos de sol.

Moreira & C.—1 caixa com ponteiras e cachimbos.

Castro Medeiros & C.—1 caixa com fitas de seda.

F. A Gomes de Mattos.—2 caixas com tecidos de algodão.

Ramiro M. Costa & C.—10 volumes com cadeiras, espelhos e diversos artigos.

Oliveira Bastos & C.—5 caixas com fitas de algodão.

Fraga Rocha & C.—50 caixas com vinho.

Manoel Junior Pereira.—3 barricas com louça.

Fabrica de Estopa.—2 volumes com fio de algodão.

Fenton & C.—2 caixas com obras de ferro e de cobre.

Rodrigues Lima & C.—1 barril com vinho.

Pereira de Azevedo & Irmãos.—2 caixas com obras de ferro.

Carlos Halliday & C.—22 volumes com pedra hume, balanças e ferragens.

Monteiro Ferreira & C.—1 caixa com roupa feita.

Miguel Poggy & C.—1 caixa com estampas.

Pereira & Caminha.—1 caixa com diversos artigos.

Manoel Baptista Seve.—1 caixa com cachimbos, carteiras, escovas e papel.

S. C. Campos.—1 caixa com casimira de lã.

Henry Forster & C.—70 barris com pregos de ferro.

Alves de Freitas Irmãos.—12 caixas com queijos.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—30 caixas com cominhos e pimenta negra.

Importação

Liverpool e Lisbôa, vapor inglez EXPLORER, entrado em 5 do corrente e consignado a Blackburn & C:

— Carga de Cardiff:

Carvão de pedra 1.686 toros a Wilson & C.

Carga de Liverpool:

Acidos 10 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.

Alcatrão 20 barris a A. Silva & C.

Agua mineral 50 caixas a Lemos & C.

Barrilha 50 tambores á ordem, 3 á Companhia S. Pernambucana, 20 a J. Soares Seixas.

Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C.

Cabos 9 rôlos a João Fonte.

Chumbo 100 barris a A. Silva & C.

Cerveja 25 caixas á ordem.

Drogas 2 volumes a Hyppolito Rouquayrol.

Enxadas 74 barricas a A. de Carvalho & C., 25 a Vianna Castro & C., 45 a A. Silva & C., 20 á ordem.

Ferragens 13 caixas a A. de Carvalho & C., 77 a A. Silva & C., 25 a C. Halliday & C., 5 a A. P. da Silva & C., 2 a J. de S. Aguiar, 55 a M. S. Souza, 9 a A. da Silva & C., 42 a R. de Souza.

Farinha de gomma 163 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Folhas de Flandres 20 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Miranda & Souza.

Linha 3 caixas a J. M. Hood.

Leite condensado 20 caixas a Amorim Fernandes & C.

Louça 62 grades a C. & Rocha, 54 a Amorim Fernandes & C., 50 a Lopes, Alheiro & C., 31 a João F. de Almeida & C.

Materiaes 438 volumes á Estrada de Ferro S. Francisco, 20 a Bowmann.

Mercadorias 2 volumes á Companhia de Fiação e Tecidos de Goyanna, 70 á Companhia I. Pernambucana, 11 á ordem, 2 a J. R. Fonseca, 1 a A. C. & Irmãos, 2 á Companhia F. e Tecidos Paulista, 4 a G. de Mattos Irmãos, 1 á Companhia Fabrica de Estopa, 6 a Borstelmann & C., 4 a Frederico & C., 7 a N. Fonseca & C., 5 a Maia e Silva & C., 3 a Parente Vianna, 1 a J W de Medeiros & C., 10 a The Brazilian Submarine Telegraph, 3 á Companhia Fiação e Tecidos.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Objectos para navios 15 volumes a João Fonte.

Objectos para gaz 19 caixas a Empreza do Gaz.

Parafina 2 caixas á Companhia I. Pernambucana

Pregos 10 barricas a José S. de Seixas.

Seda 14 caixas á Companhia I. Pernambucana, 25 barricas á ordem.

Sal amargo 45 saccos á Companhia I. Pernambucana.

Salitre 249 barris a A. Carvalho & C., 50 a A. Silva & C.

Tecidos 1 caixa a J. Ferreira, 3 a A. Lopes & C., 1 a Moreira Azevedo & C., 9 a N. Maia & C., 2 a Gonçalves & C., 12 a Gonçalves Cunha & C., 3 a L. Maia & C., 13 a Rodrigues, Lima & C., 4 a A. de Britto & C., 1 a R. Carvalho & C., 3 a Machado & Pereira, 1 a F. A. G. de Mattos, 6 a Campos & Irmãos 6 a Joaquim Gonçalves & C., 17 a Bernet & C.

Velas 20 volumes a Lemos & C.

— Carga de Bordeaux:

Papel 50 fardos a T. Just.

— Carga de Glasgow:

Mercadorias 10 caixas a C. D. Clune.

Linha 28 caixas a J. M. Hood.

— Carga de Lisbôa:

Azeite 10 caixas a Santa Casa de Misericordia, 35 a Amorim Fernandes & C, 35 a J. Pereira de Carvalho & C, 6 a Soares & C.

Conservas 3 caixas á ordem.

Cebolas 25 caixas a J. G. da Costa, 100 a A. Fernandes & C, 50 a L. Barbosa & C, 50 a J. Fernandes de Almeida & C, 100 á ordem.

Cal 100 barris a Lopes & Araujo.

Drogas 6 caixas a A. Raposo & Moraes e 9 a Guimarães Braga & C.

Livros 1 caixa a L. A. Silveira, 1 a J. W. de Medeiros.

Sementes 1 caixa a A. Raposo & Moraes.

Vinho 10 pipas e 40 barris a E. M. de Barros & C, 185 a Amorim Fernandes & C, 20 a Francisco Braga & C, 60 e 2 pipas a João Fernandes de Almeida & C, 80 e 2 a A. Moraes & C.

New-York, vapor belga «Buffon», entrado em 9 do corrente e consignado a «Blackburn & C.

Bicycletas 4 caixas á ordem.

Mercadorias 1 caixa a Borstelman & C, 2 a C. & Irmãos, 14 á ordem, 2 a Rossbach Brothers & C.

Oleo 31 barris a A. Raposo & Moraes, 34 a Guimarães Braga & C.

Relogios 5 caixas a Conceicos & Irmãos.

Tecidos 2 caixas a Bernet & C.

Exportação

DIA 17 DE MARÇO DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Capibaribe, para Santos:

Loyo & Filho, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.

Venancio da Silveira & C., 330 saccos com 19800 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Rio Formoso, para Victoria:

J. T. Carreiro. 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Guarany, para o Rio de Janeiro:

J. T. Carreiro, 20 pipas com 9808 litros de aguardente.

Para Santos:

Amorim Fernandes & C., 5 pipas com 2400 litros de aguardente.

Alfredo Franco da Silva, 17 saccos com 1020 kilos de assucar branco e 256 ditos com 15360 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia & C., 5 pipas com 2400 litros de cachaça.

— No vapor nacional Bragança, para o Pará:

Ferreira Rodrigues & C., 13 caixas com 390 kilos de doce.

— No vapor nacional Brazil, para o Pará:

João do Aquino Fonseca, 300 caixas com 3600 kilos de sabão.

— No vapor nacional Maranhão, para Maceió:

Hursmann Benjamin, 2 mallas com 60 kilos de roupa feita.

Para o Rio de Janeiro:

V. Neesen, 40 saccos com 2641 kilos de algodão em rama.

— No vapor nacional Itapacy, para Pelotas:

Costa & Rocha, 11 barris com 1000 litros de vinho de fructas e 1 dito vasio.

M. S. Maia & C., 4 toneis com 2388 litros de alcool.

Para Porto Alegre:

M. S. Maia & C., 35 saccos com 2675 kilos de algodão em rama.

Para o Rio Grande do Sul:

Joaquim Beltrão, 300 saccos com 31800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Rio Formoso, para a Victoria:

Pereira Pinto & C., 200 ancoretas e 300 10 barris com 17500 litros de aguardente.

— Na barcaça Belleza, para o Aracaty:

Ferreira Rodrigues & C., 40 saccos com 2400 kilos de assucar mascavado, 2 ditos com 120 kilos de assucar branco e 2 barris com 120 kilos de assucar refinado, 2 caixas com 20 kilos de massas alimenticias.

Amorim Fernandes & C., 1 barril com 90 litros de mel.

— Na barcaça D. Lalá, para Parahyba:

Antonio R. Moreira, 2 barricas com 120 kilos de farinha de milho.

— No cutter Jaguarary, para Natal:

Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, 1 barril com 94 litros de vinho, 4 saccos com 240 kilos de café e 4 caixas com 48 kilos de macarrão.

— Na barcaça Feliz Sociedade, para Mamanguape:

Loureiro Barbosa & C., 240 caixas com 240 litros de genebra, 2 caixas e 3 barris com 380 ditos de vinho de cajú e 2 saccos com 120 kilos de café.

— No hiate Luizinha, para Mossoró:

Ferreira Rodrigues & C., 5 saccos com 300 kilos de café.

— Na barcaça Sinhoá, para a Parahyba:

Antonio Joaquim Fernandes, 1 caixa com 60 kilos de phosphoros.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Março

Desde o dia 1 á 17	948:039$982
Idem do dia 18	66.618$660
	1.014:658$642

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Março de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Desde o dia 1 á 17	883:521$769
Idem do dia 18, sendo:	
Diversos impostos	23:394$438
Exportação	33:970$188
	940:886$395

Recife Drainage

Mez de Março

Do dia 1 á 17	54:662$005
Idem do dia 18	2 356$227
	57:018$232

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 17 DE MARÇO DE 1899

Entraram:

21 ½ bois, pesando 3.066 kilos.	
693 kilos de peixe a 100 rs.	69$300
19 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	5$700
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
38 cargas com fructas a 600 réis	22$800
68 cargas com farinha, milho e feijão a $500	34$000
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
89 lugares a $500	44$500
12 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	24$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
7 fressureiros a 1$200	8$400
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
45 compartimentos com verdura a 600 rs.	27$000
79 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	79$000
6 cargas com fardos com carne secca a 3$000	18$000
35 talhos da frente a 3$000	105$000
ditos de retaguarda a 3$000 rs.	$
	649$800
Rendimento do dia 1 a 16	10:064$900
Somma	10:714$700

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$000 a 1$400.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$500 a 1$600.
Farinha de 1$400 a 1$500
Milho de $800 a 1$000.
Feijão de 2$500 a 3$000.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Brazil, do norte, a 19.
Paranaguá, da Europa, a 19.
Galileu, de New-York, a 19.
Portugal, do sul, a 19.
Maranhão, do norte, a 19.
Paraguassú, da Europa, a 20.
Arensburg, da Europa, a 21.
Bellanoch, de Liverpool, a 22.
Estrella, do sul, a 23.
Ross, do sul, a 23.
Oropeza, da Europa, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Patagonia, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Rio e Santos Camocim, 19, as 2 horas.
Rio e esc. Brazil, 19, as 5 horas.
Rio e esc. Galileu, 19, as 12 horas.
Bordeaux e esc. Portugal, 19, as 12 h.
Rio e esc. Maranhão, 19, as 4 horas.
Santos e esc. Paraguassú, 21, as 4 h.
Santos e esc. Arensburg, 22, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Oropesa, 25, as 12 h.
Santos e esc. Rio Janeiro, 26, as 4 h.
Hamburgo e Lisbôa Patagonia, 30, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Elizabeth.
Barca norueguense Columbá.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Silver Sea.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Guarany, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso varios generos.
Vapor nacional Capibaribe varios generos.
Vapor nacional Itahy varios generos.
Vapor nacional Itapacy, varios generos.
Vapor allemão Taormina, varios generos.
Barca norueguense Carmorant, var. gener.
Barca norueguense Ponea, carvão.
Barca norueguense Sidney carvão.
Barca norueguense Alexandra carvão.
Barca ingleza Swancea, varios generos.
Brigue nacional Frederico, farello.
Lugar russo Gublis, carvão.
Lugar inglez [illegible] bacalhão.
Lugar inglez Angara varios generos.
Lugar inglez F. W. Golden, bacalhão.
Lugar nacional Alert, varios generos.
Lugar russo Capella, carvão.

DR. MELLO GOMES
Medico e Cirurgião Parteiro
Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)
Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.
ESPECIALIDADES.
Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.
Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.
Telephone 193

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º. andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estando.
phone n 190 na Residencia

Thesouro Homoeopathico
ou
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino
SEXTA EDICÇÃO (1898)
A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43

ADVOGADO
J. Pinto Mendes
Advoga no fôro da Capital e dos lugares servidos por linha ferrea.
Encarrega-se de liquidações judiciaes de dividas.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42
(Redacção do *Diario de Pernambuco*)

Dr. Bastos de Oliveira
Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Bôa-Vista, antiga Formosa n. 16.
Telephone n. 365.
Consultorio no Largo do Corpo Santo, 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.
Telephone n. 245.

EDITAES

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3.º § 17 da lei orçamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 5 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuns, Morenos, Engenho S João, Usina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Urushé, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccôrdo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 18 de Março de 1899.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Industria

Primeira Directoria

COLONIA SUASSUNA

Tendo fallecido o Sr. Manoel Pedro Soares, concessionario do lote n. 31 na primeira Secção da Colonia Suassuna, sem que tivesse indemnisado ao Estado da importancia pela qual lhe foi concedido o referido lote, convido, de ordem do Sr. Dr. Governador, aos herdeiros do mesmo concessionario para, até o dia 13 de Abril vindouro, fazerem perante esta repartição a prova de seus direitos, sob pena de, findo aquelle praso, reverter o lote para o Estado.

Recife, 13 de Março de 1899.

O Director
M. *Brunet*

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Juiz de Direito do Commercio do municipio de Limoeiro, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faz saber que José Pereira Lima, negociante com a firma inscripta estabelecido a rua Nova n. 23 desta cidade, requereu homologação do accordo extra judicial, que fizera com os seus credores, foi negada a homologação pedida e por conseguinte declarada a fallencia do referido negociante pela sentença do theor seguinte:

Visto etc.—O commerciante com firma inscripta nesta cidade, José Pereira Lima, estabelecido a rua Nova n. 23, pede homologação do accordo extra judicial a folhas 3, feito com os seus credores representantes de tres quartos de seu passivo.

Feitas as diligencias preliminares em tempo habil compareceu o credor José de Oliveira Cavalcante, contemplado na relação a folha 5 e reclamou contra a concordata (a folhas 8) arguindo má fé e fraude do devedor e no triduo legal, pedio e foram feitas as diligencias de folhas 29 a 35, em prova da arguição.

E tudo visto e examinado. Considerando que o procedimento do devedor concordatario, occultando seus bens ao exame pedido e ordenado a folha, é indicativo de que a sua escripta viria em apoio das affirmativas do credor dessidente e em desaccordo a demonstração de folhas 4;

Considerando que alem disso pelos depoimentos das testemunhas de folhas 29 a 30, prova-se ter o devedor desviado seu activo, bens semoventes e immoveis, não lhe aproveitando quanto aos ultimos, o documento a folha 54, pois é restricto ao tempo correspondente ao exercicio vigente apenas;

Considerando ainda que, não foi corrido o mesmo devedor quando, na demonstração a folhas 4 e proposta a folhas 3, silenciou o delicto hypothecario, só descripto a folhas 16, occultando assim de seus credores e o verdadeiro estado de seus negocios;

Considerando finalmente que assim tem o mesmo devedor procedido de má fé e com fraude e que para reconhecel-a em materia de fallencia não se fazem precisas as completas regras de Direito (§ 4.º do art 35 do Decreto n. 917 de Outubro de 1890), por tudo isto e tudo mais que dos autos consta e conformando-me com o parecer do curador das massas fallidas, a folhas 49, nego homologação a concordata extra judicial a folhas e por força do art. 125 do citado Decreto, declaro fallido o negociante José Pereira Lima, cuja fallencia agora, 10 horas da manhã declarada, para os effeitos legaes contar-se-ha do dia 28 de Janeiro ultimo.

Nomeio syndicos os credores unicos domiciliados nesta cidade e municipio José Rozado de Oliveira & C e José de Oliveira Cavalcante, que sem demora e prestado o compromisso legal, procederão as diligencias da lei e tomarão as providencias necessarias a bem da massa fallida.

O escrivão publicado esta no cartorio, transcreverá em editaes que serão affixados as portas dos auditorios e do fallido (no estabelecimento) e publicado no *Diario Official*, e mais officie-se na fórma da Lei as Repartições do Correio e Telegraphos e Junta Commercial.

Custas pela massa fallida.

Fica indeferido o pedido de folhas 48 e os de folhas 46, 51 e 52 opportunamente serão attendidos como de direito.

Limoeiro, 7 de Março de 1899.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos logares indicados.

Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, Estado de Pernambuco, aos 7 de Março de 1899.

Eu, Manoel Eladio Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juiso de Direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia 23 do corrente mez os bens moveis seguintes:

Uma armação de amarello, envidraçada, com balcão da mesma madeira e tampo de pedra, avaliada por 2:000$000.

Dous balcões de amarello para deposito, por 100$000.

Um fiteiro grande de duas faces, envidraçadas, avaliado por 200$000

Um dito pequeno de cima de balcão, por 30$000.

Duas balanças decimaes e seus competentes pesos, por 100$000.

Um relogio americano, em bom estado, por 30$000.

Ditos bens vão á praça em virtude de penhora nelles feita na execução para cobrança de custas promovida por Silva Marques & C. contra Paulo José Alves & C. e serão arrematados para pagamento do que devem aquelles.

E não havendo licitantes que cubram os os preços das avaliações, irão ditos bens á 2ª praça com espaço de 8 dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Março de 1899.

Eu, Esutaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Março de 1899.

1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde, n'esta Secretaria recebe-se propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes, para ser contratado com quem melhores vantagens offerecer, de accordo com as clausulas do Edital de 21 de Novembro ultimo, o fornecimento de generos e mais artigos constantes do edital de 30 de Julho de 1897, publicado no "Diario de Pernambuco" do mesmo mez, para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante o corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas na concurrencia anterior.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Março de 1899

Edital n. 6

CONCURSO

Faço saber, a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, que, na forma do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896, acham-se em concurso as cadeiras do sexo masculino de 1.ª entrancia de Petrolina, Granito, Terra-Nova, municipio de Belmonte e Boqueirão, municipio de Cabrobó; visto achar-se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que as pretenderem disputar, deverão requerer nesta Secretaria a sua inscripção no prazo de 60 dias que correrão da data da publicação do presente edital, devendo previamente habilitar-se os não comprehendidos no art. 19. e uns e outros ainda, nos termos dos arts. 20 a 22, salvas as excepções contidas nos termos do art. 23 do mesmo regulamento como tudo se vê da transcripção infra.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Artigo 16...

§ Unico. Só depois de esgotado o numero dos professores em disponibilidade poderão ter lugar o accesso de que trata o art. 25 e a nomeação por concurso para cadeira de 1.ª entrancia, sendo proferidos em igualdade de condições os titulados pela Escola Normal e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Art. 18. Nenhuma pessoa não titulada pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora poderá ser nomeada para o magisterio primario do Estado, salvo o caso do art. 31.

§ Unico. Exceptuam-se aquellas que se quizerem sujeitar a concurso prestado n epocha devida, na capital, segundo as regras dos artigos seguintes:

Art. 19. Afim de ser admittido a concurso para provimento das escolas primarias e complementares deverá o candidato que não fôr diplomado pela Escola Normal, pela Sociedade Propagadora ou por qualquer das Faculdades da Republica, sujeitar-se a um exame de habilitação.

§ 4.º Versará esse exame sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado).

II. Escripta corrente a o dictado;

III. Leitura expressiva, de prosa e verso;

IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios;

V. Conhecimento das formas geometricas;

VI. Chorographia do Estado de Pernambuco;

VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste;

VIII. Rudimentos de desenho linear;

IX. Elementos de musica.

§ 2.º Esse exame far-se-á perante uma commissão, presidida pelo Inspector Geral da Instrucção Publica e composta de 5 professores eleitos pela Congregação da Escola Normal, dentre os desta escola, os do Gymnasio e os primarios da capital.

§ 3.º Haverá tres provas, que não poderão durar menos de 1 hora, de forma que o candidato seja seriamente examinado em todos os assumptos acima enumerados: a arguição não será sujeita a pontos, devendo abranger cada programma por inteiro.

Art. 20. Sómente poderão concorrer ás cadeiras de instrucção primaria e ás escolas complementares os candidatos habilitados na forma do artigo antecedente, e as pessoas que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal da Republica.

II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades de ensino superior.

III Diploma conferido pelos Gymnasios e Lyceus de ensino secundario dos Estados brazileiros.

Art. 21. Além desses requisitos de capacidade intellectual, deverão os candidatos ao magisterio publico provar que possuem os seguintes:

§ 1.º Maioridade legal;
§ 2.º Moralidade;
§ 3.º Isenção de culpa;
§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 22. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.

O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3.º pela exhibição de folha corrida,

O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 23. São dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Concelhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que, houverem residido nos dous ultimos annos: os que se acharem no exercicio de emprego publico, exhibirem attestado do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal primario da Republica.

II. Titulos em gráos scientificos pelas Faculdades da Republica.

III. Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant ou pelo Gymnasio Nacional.

Alfandega

EDITAL

Imposto de consumo de fumo

Por esta Repartição se faz publico de conformidade com o art 77 do Regulamento n. 3314 de 21 de Fevereiro ultimo, que acha-se prorogado por 20 dias, contados na forma do mesmo artigo, o prazo em que devem os negociantes de producto de fumo (charutos, cigarros, rapé, fumo desfiado, picado e migado, accessorios de palha ou papel para cigarros) registrar seus estabelecimentos e os individuos que empregarem na venda ambulante.

Os que não fizerem tal registro concorrerão na multa de trezentos mil réis (300$000) a quinhentos mil réis (500$000), e ficarão ainda sujeitos ao maximo da pena em que incorrerem pela infracção de qualquer outra disposição regulamentar.

1.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1899.

O Chefe de Secção
Luiz F. Coutinho.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Março de 1899.—1.ª Directoria —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias o lugar vago de Juiz Seccional do Estado de Matto Grosso.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem da Presidencia do Superior Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de Juiz Seccional do Estado do Matto Grosso, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal, as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comproves os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal 13 de Março de 1899.

O secretario
João Pedreira do Couto Ferraz.

Secretaria da Industria,

1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Abril vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 18 de Março de 1899.

O Director,
M Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Fevereiro de 1899.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao Acto addicional á Constituição do Estado e artigo 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Taquaretinga em consequencia da remoção por Decreto desta data do magistrado que o exercia Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum o requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Dr. Administrador da Recebedoria do Estado faço publico aos Srs. Contribuintes abaixo declarados, que lhes fica marcado o praso de 30 dias contados da data da publicação do presente edital para recolherem com a multa na fórma do Regulamento vigente o 1º e 2 semestres do imposto da classe n. 21. correspondente ao exercicio de 1896 a 1897.

2ª Secção da Recebedoria, 15 de Março de 1899.

Manoel Machado.

Classe n. 11—Armazens ou depositos de recolher

Nomes	Quantias
José Antonio de Mattos, rua do Commercio n. 17	1:361$250
José Maria, Companhia Pernambucana n. 2 A	1:540$000
Marcos & C. Vigario n. 1	2:268$750
Santos Lima & C.. Companhia Pernambucana n. 24	783$570
Viuva Marques, Companhia Pernambucana n. 26	783$750
Viuva Albuquerque & C., Apollo n 51	783$750
Companhia Pernambucana, Companhia Pernambucana ns. 61 a 22	1:815$000

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 5 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos da cadeia de Bezerros, orçados em 690$752.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas n. 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 15 de Março de 1899.

O Director,
M. Brunet,

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 3 de Março de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, independente de multa, o imposto sobre a aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse praze será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º § unico, cap 6, tit. 5.º da lei n 3 (codigo de posturas.

O director
José da Cunha Liberato de Mattos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 25

O administrador faz publico a quem interessar possa que no praso de 8 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadas á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1898-1899.

Recebedoria, 17 de Março de 1899.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Imposto a que se refere o edital supra:

Classe n. 33. Lojas de piannos, musicas e instrumentos.
Classe n. 31 e 35. Idem ou agencias de moveis e fabricas e lojas de moveis do paiz.
Classe n. 26. Padarias.
Classe n. 37. Refinarias.
Classe n. 38. Rebocadores.
Classe n. 39. Typographias, lytographias.
Classe n. 40. Hoteis, restaurantes, casas de pasto e de pensão.
Classe n. 41. Internatos ou externatos de ensino secundario para qualquer dos dous sexos.
Classe n. 42. Tavernas.
Classe n. 43. Fabricas de cartas de jogar ainda que paguem outra imposição.
Classe n. 44. Por depositos de carvão de pedra.
Classe n. 45. Despachantes de numeros.
Classe n. 47. Armazens de couros e courinhos.
Classe n. 48. Loja de vender sellins e arreios.

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do Municipio do Recife, em virtude da Lei e etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que depois de finda a audiencia deste juizo do dia vinte e um do corrente mez e anno irá a praça pela segunda vez a parte da chacara numero trinta e um no corredor do Bispo, freguezia da Bôa-Vista, toda murada com portão de ferro e gradil, tendo duas portas e tres janellas de frente duas janellas no oitão Sul duas sallas na frente, sala de jantar, dous quartos, cosinha externa, sala de copa, tres quartos no quintal, banheiro, cocheira e gallinheiro:

Tem sotéa corrida com cinco janellas de frente, tres janellas no oitão Norte, e duas duas janellas no oitão Sul, duas salas na frente, dous quartos, duas salas no fundo e dous quartos externos tem dous quintaes o segundo tem portão que dá para a rua do Conde da Bôa-Vista, medindo de frente onze metros e quarenta centimentros e de fundo quatorze metros e oitenta centimentros, avaliada por trinta e cinco contos de reis, sendo a parte inventariada de onze contos, seiscentos e sessenta e seis reis, e vai a praça a requerimento de dona Thereza Ormanda Tavares Carneiro, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido Adolpho Martins Tavares Cordeiro.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do custume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernammbuco aos dez de Março de mil oitocentos e noventa e nove,

Eu Anacleto Alves da Silva, escrivão interino d'Orphãos o subscrevo.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que depois de finda a audiencia deste juizo do dia 21 do corrente mez e anno irão a praça pela terceira vez os bens seguintes:

A casa terrea a rua do General Seára n. 3, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado e cacimba mei'eira medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000.

A casa terrea a rua do General Seára n. 5, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado e cacimba mei'eira, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Na casa terrea a rua dos Guararapes, n 1 A, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves com tres portas de frente, duas salas, dois quartos cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 4:500$000, sendo a parte inventariada de 303$150 e vão a praça a requerimento do inventariante o demais herdeiros dos bens deixados por fallecimento de D. Carolina Maria de Almeida Nogueira.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de Março de 1899.

Eu Anacleto Alves da Silva, escrivão interino de Orphãos o subscrevi.

Joaquim Alcibiades T de Hollanda

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Abril, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a cadeia de Olinde, orçados em 1:113$132.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5% do valor da obra importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 18 de Março de 1899.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 26

O administrador faz publico a quem interessar possa que por ordem do Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda foi prorogada até 31 do corrente a arrecadação á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços prestados pela Companhia Recife Draynage relativa ao 2º semestre do anno de 1898.

Recebedoria, 17 de Março de 1899.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

DECLARAÇÕES

Confraria

De Nossa Senhora da Soledade da Bôa-Vista, em 15 de Março de 1899.

ASSEMBLÉA GERAL

Não se tendo reunido numero legal de Irmãos Confrades para se proceder a eleição da mesa regedora que tem de administrar esta Confraria no anno de 1899 a actual mesa tomou a deliberação de levar ao conhecimento do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano para resolver como fosse de justiça. Este ordenou que se fizesse a quarta e ultima convocação que terá logar no domingo 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, no consistorio da mesma igreja.

Para o que estão convidados os Irmãos Confrades por meio deste.

O secretario,
Antonio Vieira de Barros.

Irmandade

DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA MATRIZ DO CORPO SANTO

De ordem do Irmão Juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de reunidos acompanharmos a procissão de encontro na igreja da Santa Cruz.

Consistorio, 16 de Março de 1899.

O escrivão,
Pedro de Souza Rolur.

Veneravel

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA SACRA

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem domingo, 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão de encontro, que tem de sahir da nossa igreja.

Consistorio, em mesa geral, 17 de Março de 1899.

Arthur de M. Soares.
Escrivão.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000.0s.0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386.19s.0d.
POLHMANN & C.

Banco de Credito real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de Março de 1899.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art. 12 dos Estatutos, são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, para deliberarem sobre o relatorio do anno passado o parecer da commissão fiscal; bem assim proceder-se a eleição dos membros da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 5 de Março de 1899.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo
José Ferreira Marques

Companhia

Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 20 de Fevereiro de 1899.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Commercial Union Assurance Company Limited.
CAPITAL . . . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA . . £ 4:000:000
Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.
Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar

RECEBEDORIA

DO

Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeita ao imposto de exportação

Semana de 20 a de 25 Março de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$550
Assucar branco	»	$540
Assucar mascavado	»	$490
Alcool	litro	$650
Aguardente cachaça	»	$300
Aguardente de canna	»	$500
Algodão em rama	kilo	1$050
Algodão em caroço	»	$500
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$260
Cocos com casca	Cento	8$000
Côcos sem casca	»	15$000
Couros seccos salgados	kilo	1$250
Couros verdes	»	$750
Couros espichados	»	1$250
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caroço de algodão	kilo	$085
Doces	»	1$500
Farinha de mandioca	»	$320
Feijão	»	$500
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$200
Milho	kilo	$170
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tôros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$400
Polvora	kilo	1$500

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de Março de 1899.

Approvado.

O chefe—*Carlos C. Monteiro Santos*

Assgnado—*Mariano A. Medeiros.*

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Engenheiro Director interino, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 1.º de Abril vindouro se abrirão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o hararia seguinte approvado em sessão da Congregação de 15 de Março do corrente anno.

HORARIO DAS AULAS

1.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Calculo	—	12—1	—	12—1	—	12—1
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Descriptiva	1—2	—	1—2	—	1—2	—
Aula complementar	—	—	—	1—2	—	—
Physica	—	10—11	—	10—11	—	10—11
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—

2.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Mechanica	—	11—12	—	11—12	—	11—12
Aula complementar	—	—	11—12	—	—	—
Chimica	9—10	—	9—10	—	9—10	—
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Topographia	12—1	—	12—1	—	12—1	—
Aula complementar	—	1—2	—	—	—	—
Desenho	—	8—9	—	8—9	—	8—9

3.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Astronomia	11—12	—	11—12	—	11—12	—
Aula complementar	—	—	—	—	—	1—2
Machinas	—	1—2	—	1—2	—	1—2
Aula complementar	1—2	—	—	—	—	—
Mineralogia	—	10½-11½	—	10½-11½	—	10½-11½
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—

4.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Construcção	10½-11½	—	10½-11½	—	10½-11½	—
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Hydraulica	1—2	—	1—2	—	1—2	—
Aula complementar	—	—	—	—	12—1	—
Descriptiva app.	—	1—2	—	1—2	—	9—10
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Desenho	—	8—9	—	8—9	—	8—9

5.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Estradas	—	1—2	—	1—2	—	1—2
Aula complementar	—	—	—	—	—	—
Navegação	12—1	—	12—1	—	12—1	—
Aula compelmentar	—	—	—	—	—	—
Economia	—	9—10	—	9—10	—	9—10
Aula complementar	—	—	—	—	1—2	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio e Santos / Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritime s— Agente Dom. de Sampaio Ferraz.	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Sacramentadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesu n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Sousa Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Freed Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 6.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Pontes — Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 º de Março n. 26 A
Joaquim L. iz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 26f
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barroza Primo, &. C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Anndar
Armazem de bacalhão	
Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 35
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Mendes, & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Miranda—Typograhia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

Companhia
Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 do corrente ás 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo e procederem a eleição da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 14 de Março de 1899.
Luiz Gonzaga de Almeida Araujo,
Gerente interino.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia
de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. Accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 20 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde.

Nesta assembléa proceder-se-ha a eleição para membros da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 6 de Março de 1899.
Francisco de Assis Cardoso
Director-secretario.

Imperial
Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto,
AGENCIA
Rua da Cruz n. 01

MARITIMOS

Pilôto

Precisa-se para o patacho nacional AMOR destinado ao porto do Pará um piloto com carta brazileira: a tratar na rua do Commercio n. 6 ou a bordo com o capitão do dito navio.

Brigue «Frederico»

Tendo de sahir até 26 d'este mez para Mossoró recebe carga para dito porto, do dia 20 em diante: a tratar á rua do Commercio n. 9, 1º andar, com M. M. da Nova.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Sá Pereira

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 19 do Março o paqueto francez
Portugal
Commandante Rossignol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar,
(na frente)
Telephone n. 8

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Paranaguá

Espera-se da Europa até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto, a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria, para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Paraguassù

E' esperado da Europa até o dia 20 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.— Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente, e seguirá para os do sul no dia seguinte.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Suedamerikanische Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor
Patagonia

E' esperado do sul até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria paro
Lisbôa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE

Oropesa
Commandante H. W. Hayes

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
2.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Bahia e Victoria
O paquete
Rio Formozo
Commandante Pinto

Segue no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 18, sabbado.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Bragança
Commandante Mattos

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para
Ceará e Pará

O VAPOR
Amazonas
Commandante Costa

Esperado do sul até o dia 24 do corrente, seguirá sem demora para
Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

LEILÕES

— Segunda-feira 20 deve ter lugar o leilão do diversos fardos de algodão riscados avariados.

Agente Pestana
Leilão

De 42 fardos contendo 336 caixas com traques avariados com agua do mar e desembarcadas do *Asty*.

Segunda-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 42 fardos com traques, sendo 7 fardos marca diamante A no centro. 10 ditos marca Caldas e 25 ditos marca L B & C, todos avariados com agua do mar.

Leilão

De differentes fardos com algodões, brim fluminense com avaria d'agua do mar e descarregados do vapor nacional *Itanema*.

Segunda-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De um bonito cavallo rudado andador muito novo
Terça-feira, 21 do corrente
Agente Pinto
Em frente ao armozem da rua do Bom Jesus n. 26
As onze horas

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea, sita a rua Real da Torre n. com uma porta e duas janellas de frente, duas sallas, um gabinete, tres quartos, cosinha, quarto com apparelho, bom quintal e cacimba d'agua potavel, cuja casa acha se occupada com um estabelecimento de fazendas.

Quarta-feira 22 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão a casa terrea acima descripta livre e desembaraçada de qualquer onus; podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes, a qualquer hora.

Agente Pestana
Leilão

Da liquidação das ferragens, moveis fogos e tudo quanto existe no estabelecimento sito a rua do Rangel n. 30, pertencente ao espolio de José dos Santos Selva.

Quarta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
NO ESTABELECIMENTO ACIMA

O agente Pestana, venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz d'Orphãos e quem mais der tudo quanto existir no mesmo estabelecimento resto do espolio do finado José dos Santos Selva.

Agente Pestana
Leilão

De 50 caixas com cebollas marca almeda averiadas com agua do mar e desembarcadas do vapor *Explorer*.

Segunda-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer as caixas com cebollas acima mencionadas.

Agente Pestana
Leilão

De 5 vaccas prenhes o que se póde desejar de bonitas e bôas.

Terça-feira 21 do corrente
Ao meio dia em ponto
A sombra das arvores no Caes da Lingueta

O agente Pestana venderá 5 animaes prenhes o que ha de melhor em vaccas de leite, no dia e hora acima mencionada.

Agente Oliveira
Leilão

De casas e terrenos
Terça-feira, 21 do corrente
As 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima autorisado pelo proprietario levará a leilão:

Um importante terreno a rua do Lima n° 62, freguezia da Bôa-Vista, com dependencias, diversas fructeiras, cacimba, tanque, frente murado e portão em terreno proprio.

A casa terrea n. 38 a travessa do Freitas, freguezia de S. José, principio da rua Imperial com porta e janella de frente, duas salas grandes, dous quartos, grande cosinha, cacimba e quintal murado e casa bem conservada de cornija e parapeito, dá 30$000 por mez, e vende-se livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido terreno e casa.

DIVERSOS

—Aluga-se as casas ns. 3 e 5, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— VENDE-SE a refinação do Pateo do Paraiso; a tratar na mesma.

— O SR. FERNANDO LEAL, estabelecido com escriptorio de commissões é chamado á rua da União n. 54.

— Vende-se dous bons predios em Olinda, sendo um na rua da Floresta n. 1 e outro na rua Coronel Joaquim Cavalcante n. 28, com bastante terreno cada um delles e com arvores de fructo; a fallar na rua do Pires de Bôa-Vista, taverna n. 40.

— AMA para comprar e cozinhar para pequena familia; a tratar á rua Direita n. 64, 2.º andar.

— Vende-se um piano em bom estado para principiante; a tratar á rua do Nogueira n. 43.

— Preciza-se de uma mulher para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia, em Olinda; a tratar na rua Nova n. 44.

Empregado

Precisa-se de um com boas habilitações de mercearia, sendo activo.
Armazem Christovão
RUA DO CABUGA

Venda de estabelecimento

Vende-se ou faz-se qualquer outro negocio, com uma loja de fazendas muito acreditada e bem afreguezada, collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 17.

Felix Venancio de Cantalice

O engenheiro Heraclio Colombo de Cantalice. (ausente) Theresa Florentina de Cantalice, Liberalina Araujo de Cantalice, Almerinda de Barros de Cantalice, Alcide Barros de Cantalice, Theodorico Barros de Cantalice e Maria Clara de Cantalice agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido pai, sogro e avô Felix Venancio de Cantalice, e de novo convidam aos seus parentes e amigos do finado para assistirem as missas do 7 º dia que serão celebradas na igreja da Conceição dos Militares, ao dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã; desde já se confessam agradecidos.

Desembargador José Maria Moscoso da Veiga Pessôa

2.º ANNIVERSARIO

Godofredo Moscoso, sua mulher e filhos, por memoria de seu pai, sogro e avô José Maria Moscoso da Veiga Pessôa, mandam rezar uma missa que se ha de celebrar na matriz da Graça, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente; e para assistir a esse acto de religião, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos áquelles que comparecerem.

Bacharel Americo Netto de Mendonça

2.º ANNIVERSARIO

A familia do extincto bacharel Americo Netto de Mendonça convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço do mesmo mandam celebrar na matriz da Graça ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, 2.º anniversario do seu passamento. Aos que se dignarem comparecer, antecipa a mais sincera gratidão.

Lino Francisco da Silva

Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e sua mulher tendo recebido telegramma de Portugal com a infausta noticia de ter fallecido seu presadissimo pai e sogro Lino Francisco da Silva, vem por este meio participar aos seus amigos que na igreja da Santa Cruz, pelas 7 1/2 horas terão logar as missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na quarta-feira, 22 do corrente mez. Desde já antecipam seus agradecimentos áquelles que se apresentarem ao referido acto de religião.

Ao commercio

Retirando-me para a Europa para tratar de minha saúde, deixo como gerentes das minhas casas de negocio e encarregados de meus negocios particulares aos meus socios Agostinho Nogueira da Silva e José Nogueira Primo e como advogado e procurador o Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, com quem se podem entender para negocios do fôro.

Recife, 17 de Março de 1899.
José Nogueira da Silva.

Ama de leite

Preciza-se de uma na rua Vidal de Negreiros n. 153, padaria.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Aviso

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 35739; quem achou-a póde levar á rua Nova n. 63, loja, que será gratificado.

Aluga-se

por preço commodo a casa n. 9 da rua dos Coelhos, tendo bôas accommodações, agua e gaz; a tratar á rua da Conceição n. 45.

Aluga-se

O 3.º andar com sotão do sobrado da rua do Imperador n. 44, com agua, tendo grandes commodos; a tratar na rua Augusta n. 198. As chaves estão na loja.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 39, (Pateo de S. Pedro) com agua encanada; trata-se com o thesoureiro da Recebedoria, rua da Imperatriz n. 16, 2.º andar.

Moveis austriacos

Vende-se na casa importadora á rua Marquez de Olinda n. 54.

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2 4, 6 e 8.

Doce de caju'

Vende-se excellente doce secco e tambem de calda, este acondiccionado em latas de 8 kilos, optimo para embarque, garantindo-se a qualidade; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá.

Caixeiro

Preciza-se de uma caixeiro com pratica de negocio para a padaria da praça Maciel Pinheiro n. 14.

ILEGIVEL

REUMATHISMO ARTICULAR

Agudo e chronico.

RHEUMATISMO
MUSCULAR
RHEUMATISMO GOTTOSO

Dores de cadeiras (Lumbago)

p ɘdas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO

DO

Dr. Constantino

o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.

DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus

Preço de um frasco .... 2$500

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDACÃO

ATE 31 DE MARÇO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias -56 e 58

Tendo o predio deste vasto ɘbelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existe ntes, ainé que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças du ias de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas largu as de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$00 a 3$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um ! ! !
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia !
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua li de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma !
ESPARTILHOS inglezes magnificos d 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de 15 finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um ! ! !
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 e 6$00 0,2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

ESTRADAS DE FERR

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros,etc.etc

Fornecem as abricas allemã es

Actiengesellschaft

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

...arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeiro, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Mas suassu, Caoo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões or

---

CERVEJA TEUTONIA

a melhor cerveja nacional em gerrafas e barris para chopps.

A tratar com

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzalla Velha.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos*, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cⁱᵃ, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os POS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ª classe em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Contra *FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.*
Molestias *INFECTUOSAS* Curadas ou Prevenidas.
Exijam a **etiqueta** junta **em 4 cores** no envolucro de papel e na tampa de metal dos **frascos de vidro** contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE

curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO RECONSTITUINTE

em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recomendado pelos mais ***Celebres Medicos*** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*

Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR

Em todas as Pharmacias e no Deposito central : 130, rue Lafayette, PARIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças.**

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Thesouro das Mãis

Providencia das Crianças

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (França)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz e uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco* : **FARIA SOBRINHO & Cª.**

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA :

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS; Perfª-Chimico, **73, Rue Turbigo, Paris.**
Vende-se em Pernambuco em casa de **FARIA SOBRINHO & Cª**, **e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.**

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos **TRIANGULARES**).
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO : **HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.**

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA " WHITE ROSE "

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cⁱᵃ**, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiad s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO.

França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE FUMEUR, papel riscado (vergé) ...

AVISO. — Avisamos os Srs. importadores que o PAPEL ALAMBRADO está falsificado e ... como PAPEL FRANCEZ ... 1893.

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravaçã o

Grande Depurativo

DO

SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

22—Rua do Bom-Jesus—22

Preço de um frasco....... 2$500
« de uma duzia .... 26$000

Fundição do Bonwma

Continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 30 serras com alimentadores e ... dores a vontade dos agricultores.

APPARLHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir ga antindo a producção e qualidade do assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Engenho a veuda

Vende-se um engenho moente e corrente, distante uma legua de duas estações, situado entre duas minas, mui proximo da capital, o qual dá francamente para safrejar 1500 pães de assucar ; a tratar de 11 ás 12 horas do dia, á rua do Imperador n. 26, 1.º andar.

Apolice desemcaminhada

Manoel Augusto Nunes faz publico que tendo em seu poder e perdido a apolice serie A, Divida Fundada, sob n. 285, emittida em 20 de Julho de 1877 e transferida pela Exm. Sra. D. Idalina Pitanga A. de Araujo a Candido G. Alcoforado, em 9 de Fevereiro de 1899, do valor de 500$000, roga e quem a encontrar o obsequio de leval-a á Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, que será recompensado.

Recife, 9 de Março de 1399.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeite a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quasquer molduras, lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Ama

Preciza-se de uma para andar com meninos á rua do Imperador n. 14, 2.º andar.

Apolices municipaes

Compram-se ua rua da Imperatriz n. 42 mercearia.

Ama de le te

Preciza-se de uma, no Corredor do Bispo n. 5. Paga-se bem.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Resgate de notas

Devendo terminar brevemente o prazo que foi concedido para o resgate das notas da antiga emissão do Banco do Brasil e suas Caixas Filiaes, convida-se os possuidores das que ainda existem em circulação para apresental-as ao troco na Thesouraria do Banco, no Rio de Janeiro, ou no escriptorio de Pereira Carneiro & C., na rua do Commercio n. 6, 1.º andar, Recife.

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889

Especialidade de baixella para o serviço da meza

em casa dos principaes Negociantes

EXIGIR A MARCA DA FABRICA

Haviland & Co. Limoges

60 Faubourg Poissonnière Paris

Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

PUDOR E RISO

Na espaçosa sala de visitas filtrada pela incandescente de um cristalino candelabro que pendia do tecto—a noiva fez sua entrada triumphal ao braço do esposo, arrastando comsigo, silenciosa, a corrente enorme de galanteios e commentarios, dos curiosos que compunham o *sereno*, agglomerados na porta.

Houve, na rua, desordenado movimento de pessoas.

Os carros paravam vagarosos, em frente á casa, apoz outros, rompendo difficilmente a massa compacta de espectadores que ali estacionavam perfilados, em alas, emquanto os convidados apeavam-se e n'um porte todo aristocracia e elegancia, internavam-se no salão onde a orchestra executava os preludios de um divino trecho de Donizzetti, inspirados e melodiosos.

A noiva estava um tanto pallida e immensamente deslumbrante e seductora.

Tudo ali attestava-nos a minucia do luxo e da vaidade.

Bellas paysagens campestres pendiam das paredes, vestidas de papel, salpicado de rosas, e retratos á oleo, em ricas molduras divisavam-se ao fundo separados por um custoso espelho de crystal, em cujo vidro imprimia-se fielmente o esplendido perfil do salão, altifado e elegante.

Aqui e ali, *vis-á-vis* ao longo corredor, em jarros de Sèvres, extremados por uma serpentina accesa sobre consólos encrustados de marmore—vicejam acacias e madresilvas em flor, trescalando no ambiente calmo, perfumes que nos embriagavam capitosamente.

Do um lado, sobre mezinhas de mogno, quadrangulares, forradas de *crochet*, vê se pequenos quadros de porcelana com photographias de familia. A' esquerda, na alcova dos noivos, aberta e perfumosa, ostenta-se sob cortinados roseos franjados de verde, o adoravel leito que serve de mira aos curiosos do *sereno*.

Fóra, na carçada, em meio de um ruido confuso, cortado de chôros de crianças perdidas na multidão, olham velhos e moços, com inveja, talvez, debruçados no parapeito das janellas pendentes de cortinas—abysmados sem duvida pelo deslumbramento incomparavel que n'esse momento lhes apresentava a festa.

Moças da visinhança para ali accorreram—para *bisparem*, já se vê—e morriam de inveja como eu, que ainda não encontrei quem se engraçasse de mim e quizesse casar para me fazer feliz—trazendo um *dotesinho* qualquer ; vinte contos, me serve ! Se até hoje ainda não a encontrei, porque sou feio, a culpa tambem não é minha... .. acreditem.

„ Quem não tem remedio "... diz a paremia. E eu era tambem um dos que não tinha direito de entrar porque não era convidado ; mas, o direito de ver porque as portas estavam ás escancaras e tinha muita gente ;—fiz parte do *sereno*, vi tudo de principio ao fim, e dei tambem o meu *dia-santo*.

—

Servido o chá, e quando todos os convidados se retiraram da meza para a sala que ficara despovoada—os noivos.—d. Minerva e o dr. Minervino, — palestravam amistosamente, sentados no sofá, alheios ao quanto se passava em derredor de si.

Era grande a animação dos convivas e a satisfação dos nubentes.

Seu Minervino era um viuvo de quarenta e poucos annos de idade e pae de duas criancinhas bem engraçadas e traquinas ; Minerva uma morena encantadora de quinze á dezeseis primaveras. Era mesmo uma tentação, appetitosa e bella como uma andalusa, bella e risonha como uma parisiense, uma parahybana.

Todos palestravam distrahidamente. Uma d'aquellas travêssas meninas trouxe para a sala uma caixinha de papelão e começou a desparramal-a no tapete.

Os olhares se convergiram para aquelle ponto, avidos de novidades. E em presença de todos a innocente criança foi tirando peça por peça—toucas, sapatinhos de lã, tudo, tudo...

— „ *Ole que d. Mineca fez para Nênê !* "... disse a menina em sua meia-lingua.

Quando o pai acudio já era tarde, todos já tinham visto.

O rubor subio ás faces pallidas de Minerva e uma gargalhada unisona e estrepitosa, sôou fóra, no *sereno*, que então se tornou inconveniente.

TARGINO FILHO.

S. P. Q. R.

O povo Sabino tinha formado n'estas quatro iniciaes um desafio aos outros povos, com quem houvesse de pelejar, levando, o seu exercito esta enigmatica *divisa* em suas bandeiras ; significava : Sabino Populo Quim resistit (quem resistirá ao povo Sabido ?)

Foram os romanos quem tiveram o esejo de responder-lhos, empregando as mesmas iniciaes ; com effeito, apoz o rapto das Sabinas, estes troxeram para o campo da batalha outra legenda, que durou a vida d'este povo :

Senatus Populus Qui Romanus ! (o Senado e o povo romano !

A Igreja Catholica empregou sobre os guiões, procissões e actos commemorativos da Paixão, o mesmo lemma dos Romanos, para mostrar que Christo padecêra sob o governo Romano ; porém, deu-lhe um sentido mystico, accommodado á missão do Homem Deus : *Salva Populo que n Redimisti !* (Salva o povo que remiste !)

Os ascetas do occidente interpetravam, consoante a divisa original assim : *Sine Pœnitentia Quis Renascetur?* (quem renascerá sem penitencia ?)

O povo tambem quiz explicar, segundo o seu *Judicium*, estas iniciaes ; suppondo estes guisoens invenção dos papas, interpretou :

Sancto Pendão que veio de Roma !

A' partir d'aqui tem-se multiplicado as interpretações mais ou menos facetamente ; por exemplo Piron, patusco Piron, amesquinhava as producções litterarias alheias, que lhe desagradavam, dizendo, aos que lhe perguntavam, se tinham valor ; Si Peú Que Rien (tão pouco que nada !)

Os pescadores do Algarve representavam o seu alimento por esta formula : Salada—Pão—Queijo—Rabano.

Os estudantes de arithmetica designam os resultados das 4 operações de calculo, a saber : Somma, Producto, Quociente. Resto

Do Marechal Saldanha consta, dissera um critico politico : Saldanha perdeu quanto restaurou (?)

Os hespanhóes tambem em occasião de crise politica, Senor Prim queira retirar-se. (Queira retirar-se, Senhor Prim !
....)

Alguns pessimistas politicos do povo tem dito, saudosos : Se Pedro Quinto Reinasse. .

Quando pretendemos desculpar a nossa falta de resignação nas adversidades da vida, diz-se : São Pedro quiz renegar !

Um collaborador do *Almanack de Lembranças*, cançado de não receber respostas da redacção escreveu : senhores, peço que respondam.

O poeta Bocage, caracterisando, talvez, a inconstancia das actrizes em amor disse : São perfidas quanto representam..

Os apologistas de poder temporal pontificio sustentam que—Santos Padres. Querem reinar.

N'uma manifestação republicana deixam os republicanos em appello ao Rei : Senhor, Povo Quer Republica.

Acudiram em resposta os soldados da municipal, respondendo com sua linguagem gesticulada : Senhor, o povo quer *ripada*

Depois commentava a policia civil assim o *texto* da municipalidade : Senhores Pranchões quisestes levar.

E eu concluo dizendo tambem o meu *bocadinho*—seja, pois, quanto remeto.

Dr. Delfino Cavalcante.

UM HONESTO

Não ha quem não leia a seguinte passagem da vida de Frederico VI e não se sinta preso de respeito pelo bom e honesto Rei da Dinamarca.

Um dia em que elle viajava pela Jutlandia, foi visitar uma escola e encontrou as crianças, vivas e intelligentes, promptas a responderem as suas questões.

— Bem, meus jovens ; disse elle, digam-me os nomes dos Reis da Dinamarca.

Todas em uma só voz, responderam :

— Canuto o Grande, Waldemar e Christiano IV

Justamente nesse momento, uma meninazinha, a quem o mestre soprava alguma couza ao ouvido, poz-se de pé e levantou a mão para o ar.

— Conheceis outro ? perguntou o Rei.

— Sim ! Frederico VI.

— E que grande acção praticou elle ?

A menina deixou pender a cabeça e balbuciou :

— Eu não sei.

— Consola-te, minha filha, disse o Rei nem eu tão pouco.

CONTRICÇÃO TARDIA

Esse, que foge d'oste amor agora,
Talvez para elle, sem sentir, marchando,
Um dia o venha a ver, como uma aurora,
Em mil flores de luz desabrochando.

Talvez um dia, pela vida afóra,
Victima curva de um pezar infando,
Elle encontre Essa, que já não adora,
Essa que foi, aos poucos, olvidando.

Talvez então, junto a seus pés cahido,
Faça-lhe toda a escura narrativa
De sua dór, num pranto arrependido.

Mas que Ella de seu mal não se condoa !
E elle siga de novo, alma captiva,
Só pelo mundo, pelo mundo á tôa.

NARCISO ARAUJO.

HYMNO DA BELLEZA

(BEAUDELAIRE)

Eu sou bella, oh mortaes ! e em mim o homem estuda. .
O meu seio, onde o amor, e o odio e a dôr palpitam.
E' feito p'ra inspirar paixões que em mim habitam !
Sou a plastica eterna, inalterada e muda.

Eu vivo sobre o azul e dentro em mim diviso
O alvor do cysne unido á minh'alma de neve...
Sphinge como eu sou, meu todo um poema escreve :
Ninguem ver-me-á chorar e em mim não ha sorriso !

O mundo ao contemplar-me a fórma peregrina,
Ajoelhado ante a minha apparição divina,
Indaga, sonha e crê, olhando a immensidade ! ...

Eu tenho p'ra ligar o amante ao juramento,
Immortal illusão que doura o pensamento,
Repleto, o meu olhar, de infinda claridade !

MANOEL ARÃO.

VOTO DA MULHER EM FRANÇA

No dia 7 de Dezembro do anno findo, a mulher franceza, pela primeira vez exerceu os direitos de eleitor.

Não se trata do voto politico, que a tanto ainda não chegou a França, mas da eleição dos juizes do Tribunal do Commercio.

Sómente os bairros *des Halles* e *du Temple* deram um grande contigente de eleitoras ; nos mais, ou houve abstenção completa, ou uma ou outra mulher sómente appareceu na urna.

No primeiro bairro inscreveram-se 1,500 eleitoras.

« Os bairros *du Temple* e o *des Halles*, diz o *Petit Journal*, foram os unicos que apresentaram um sério numero de eleitores femininos, e estas senhoras não se contentaram só com o inscreverem seus nomes nas *mairies*, mas ellas mesmas foram deitar na urna as suas listas. »

O „ Jornal dos Debates ", fallando da grande concurrencia á urna, das mulheres da *Halle*, nota que, desde tempos mui antigos, ellas têm tomado parte activa na vida politica do paiz ; que seus costumes tradicionaes não se têm modificado e que são as unicas a quem talvez se possam conceder, sem reservas, direitos, tanto de eleitor como de elegivel. A sua eloquencia natural as predispõe, mais do que ninguem, para a vida febril das reuniões politicas e para os brilhantes debates eratorios do parlamento !

Na terceira circumscripção, escreve o *Petit Journal*, as damas negociantes, em grande numero, porque o *Temple* conta muitas, decidiram-se igualmente a fazer uso dos seus direitos.

Inscreveram-se 50 eleitoras, cifra honrosa para um inicio, e umas trinta vieram a *mairie* do *Temple* entregar suas listas aos excrutinadores, sem que, no exercicio da sua nova dignidade, deixassem de manifestar no rosto um sorriso de satisfação.

As quinta, sexta, septima, oitava, decima, decima terceira, quatorze, quinze, dezesete, dezoito e dezenove circumscripções não deram nenhuma votante !

Uma só, inscripta na undecima circumscripção, ficou quite do seu dever de eleitora, e os eleitores presentes fizeram-lhe uma ovação. As duas eleitoras da decima circumscripção, até ás 3 da tarde, ainda não haviam comparecido.

Na *mairie* Drouot votaram quatro eleitoras, das oito inscriptas ; e das tres damas da decima circumscripção, esperadas pelos escrutinadores, nem uma só usou dos seus direitos ; na vigesima votaram quatro eleitoras, sem incidente digno de menção. »

E' lamentavel esta abstenção da mulher franceza, a qual prova que ella ainda não tem a comprehensão do grande papel que esta reservado ao bello sexo do destino das nações.

Neste particular a mulher ingleza, americana e allemã mostram superioridade sobre ella.

Das não nos sorprehende o facto. A mulher em França, ainda está sob a influencia do clero e das congregações religiosas, que a reservam para si e a pretendem afastar por completo da sociedade civil e politica.

NOIVA

E's noiva...

Volto o olhar saudoso e pasmo para o passado ; pelo pensamento, fugidios, passam quadros esbatidos na meia tinta da saudade de todo esse tempo que perdi.

Vejo-me no jardim, brincando, quando me vieram dizer que nasceras ; animou-me a impaciencia de te ver e a minha irmã que, meio morta de te dar á vida apparecia, branca como um sudario, como visão translucida, nas trevas do quarto, apenas alumiado pela lamparina bruxoleante, accesa em promessa junto a penha da Virgem das Dôres, que te olhava n'uma fixidez compassiva.

Lembra-me, quando já traquinas ensaiavas no tapete da sala os teus primeiros passos, as mãos no ar na difficuldade do equilibrio ; quando travêssa corrias pela curva da praia, fronteira á nossa casa, nas horas da sombra.

E ainda, no teu estudo da noite, cabeceando sobre a cartilha amarrotada no bibe de rendas, o indicador muito teso apontanda uma lettra que o teu olhar já não via, as palpebras cerradas n'um sonho de anjo.

Lembra me as tuas primeiras lagrimas infantes, immotivadas, tua mãe ao pé, quasi chorando tambem.

«Lembra-me ..

<>

Hoje és noiva : na grande cadeia da vida fechas o segundo élo.

Deus ha de permittir que sejas mãe, ambição santa de toda a mulher.

Que a tua boa estrella te dê todas as venturas, que não se apague nos céos, como no primeiro luzir se apagou a minha estrella.

Olha o futuro com esperança, pois elle parece te sorrir ; que eu acho consolo no passado, em o soffrer de novo, lembrando-o, o olhar preso como um somnambulo, n'esse momento em que vi a agonia do meu grande idéal crucificado.

E's noiva ..

CARLOS OCTAVIO.

FRAGMENTO

....

... Elle, sempre incançavel de ouvil-a, narrava-lhe a historia de sua infancia, a perda irreparavel de seus paes, o seu completo abandono sobre a terra, sem um ente carinhoso que se interessasse pela sua existencia, pelos seus prazeres e desgostos... Pedia-lhe então que se esquecesse d'estes tristes e dolorosos episodios e contasse-lhe de novo as suas innocentes aventuras do collegio, as amisades que lá adquirira, os progressos que fizéra nos estudos e as impressões que amorosamente guardava no recesso immaculado de su'alma.

Tivera uma infancia tão feliz, tão calma, tão descuidada....

Contava aquellas ingenuas historias com tamanha meiguice e com um timbre de voz tão puro, que era só por isso que elle insistia.

E era feliz, muito feliz, em ouvil-a.

Fôra ella o primeiro ente que lhe dirigira palavras amistosas, phrases que o consolavam e faziam-n'o recordar a bondade infinita e a illimitada ternura de sua Mãe !

A bôa velha, coitada !

Essa, sim, amava-o muito e só lhe desejava as maiores grandezas e felicidades sobre a terra.

Que orgulho, santo Deus ! que orgulho em possuil-o, tinha a auctora de seus dias !

Ninguem tão bom, nem tão bonito, nem sabio como elle !

E lá se foi a pobresinha, e lá se foi o velho Pae, dormindo hoje ambos o somno eterno além... no pequeno cemiterio de Olinda !

Que frio devia de fazer em suas campas e que frio sentia elle tambem nas profundezas de su'alma, sem ter um affecto no mundo, um amor que vivificasse o seu coração enregelado e a su'alma estarrecida !

E Juliana com os olhos marejados de lagrimas, consolava-o docemente...

— Não estava assim tão só no mundo como pensava. E os amigos não se contavam ? Esses tambem não podiam amal-o e compensar pelo seu affecto o vacuo deixado no seu coração pelo desapparecimento dos entes queridos, que ainda chorava ?

E demais, devia saber que ninguem no mundo está realmente só, crendo com firmeza em Deus, que está sempre comnosco e não abandona jamais áquelles que o chamam com verdadeira Fé !

Ella tambem perdêra a sua Mãe, e de que maneira, meu Deus !

A pobre santa morrêra dando-lhe a existencia. Ella fôra a causa da morte d'esse ente adorado que só conhecia pelos retratos :

E que formosa que era a sua mamãe !

Elle fôra mais feliz, pois conhecêra a sua e durante alguns annos fôra o alvo de suas immensas ternuras !

Mas não estava só no mundo. Nem todos que o cercavam eram hypocritas. Havia alguem que o estimava sinceramente..

E se elle considerava o fazendeiro como seu segundo pae, porque não seria ella, sua terna irmãsinha, uma vez que era filha do fazendeiro !

Porque não ? accrescentou ingenuamente volvendo para o mancebo os seus olhos limpidos e tranquillos.

Tinha tanta vontade de possuir um irmão, tanta... E encontrava-o emfim, era elle !

....

Recife.

OLYMPIO GALVÃO.

„ Dos Hypocritas " (romance inedito).

A VONTADE

Vontade, ingenua apparecia
Ou presumpçosa illusão,
Dá-se tudo na existencia
Sem a tua intervenção.

Não foi por bradar : eu quero !
Que se formou o meu ser ;
Graças a ti, nada altero ;
Não me impedes de morrer.

Em que amanhã, vente ou chova
Te é dado acaso influir ?. .
Forças possues que renova
As surprezas do porvir ?!

Affirmam ; vontade forte
De muita coisa é capaz ;
Mas, contra a molestia e a morte
Que póde ? Que é que faz ?

Não sabes siquer um dedo
Preservar de intima dor ;
Qual a paixão que tem medo
De ti ? Despreza-te o amor...

Vives, comtudo, tão ancha,
Como a exigir parabens,
Quando o destino desmancha
Todos os planos que tens !...

Constantemente enganada,
Tão impostor é teu ar,
Que deves ser apupada
Quando esta farça acabar.

AFFONSO CELSO.

A PHYSIONOMIA DE JESUS

Não ha talvez, assumpto que fosse mais discutido, durante os primeiros seculos da era christã, que o que se refere á physionomie de Jesus. O unico documento authentico que se possue, é o que se refere aos signaes dados pelo proconsul Lentulus, e que faz lembrar o dos passaportes actuaes.

Desde os primeiros tempos houve dous campos distinctos ; uns, como S. Cyrillo, viam em Jesus „ o mais feio dos filhos do homem ", julgando indigno que o Divino Mestre pensasse em se ataviar com as vãs seducções da fórma, para melhor convencer as almas.

Outros, como S. João Damasceno, entendia que bastava a irradiação da divindade para obstar que Jesus fosse feio e consideravam-o de rosto nobre e attrahente, olhar suave e compridos cabellos annellados. „ A sua barba, diziam, era preta, o seu rosto tinha a cor do pão trigo, os seus dedos eram longos, a voz sonora, a palavra insinuante. "

E de seculo para seculo continuou com certa aspereza esta discussão. Os padres da Igreja e os santos calaram-se, mas os fieis continuaram a devanear, os artistas a procurar uma figura que correspondesse ao seu ideal de um Deus que se fizera homem para redimir a humanidade.

De Giotto a Rembrandt e a Velasquez e d'estes aos pintores contemporaneos, a descordancia nas feições de Jesus não tem sido pequena.

Mais, eis que, depois de decorridos dezenove seculos, nos offerecem uma imagem nova de Jesus de Nazareth. Um archeologo francez, Boyer d'Agen, descobrio em Roma, no estabelecimento de um velho adeleiro, no meio de uma porção de medalhas antigas, uma contendo o retrato de Jesus e que pagou por uma insignificancia.

Na medalha vê-se Jesus voltado de perfil para a direita, a cabeça inclinada um pouco para diante. As feições, consideradas uma a uma, correspondem ao seguinte : fronte espaçosa, nariz levemente afilado na extremidade, bigode fino, barba ponteaguda, cabellos compridos e encaracolados. Em fim, um conjuncto incorrecto por vezes, mas de uma rara seducção.

O archeologo francez, que trouxe a medalha para Paris, mostrou-a a diversos collegas seus e todos são concordes em dizer que se trata, senão de um retrato authentico, pelo menos de uma medalha da mais alta antiguidade. Na medalha ha a seguinte legenda em hebreu ; Vira em paz o Messias, o Rei ; é a luz dos homens, encarnada viva. "

A medalha está sendo reproduzida por um dos mais importantes gravadores francezes.

A CEREJEIRA

Tiritam, no fundo da cabana, muito aconchegados, rosto contra rosto, as mãos nas mãos, emquanto o vento cruel contorce as ramarias e guincha pelas florestas, funereamente.

Uivam de frio e pavor os cães das herdades longinquas.

Ha lamentos errantes.

Longe, as arvores parecem esqueletos, embrulhados em compridas alvas.

E os dous, unidos, tiritam, n'um canto humido da cabana, sem lume, sem cobertura.

Emtanto, podiam fazer fogo confortavel, e o homem, se quizesse, sem andar muito, teria lenha para todo o inverno.

Perto da cabana, havia uma grande cerejeira, a maior do logarejo.

Dous ou tres galhos bastariam para aquecel-os — e que bom que é o cheiro do pão da cereja, quando é resinoso !

Apezar das fallas da mulher, o homem não se movia. Preferia passar a noite inteira ao canto, tiritando, transido, quasi a morrer gelado, a ir cortar um ramo da arvore.

E, a todas as instancias da companheira respondia com tres palavras :

— A cerejeira não ! já te não lembras ? Foi a sua sombra, debaixo dos seus ramos, que, uma tarde, trocamos o primeiro beijo.

E, depois, quem nos dará flores, quando o inverno fôr, quando voltar a primavera azul ? Quem nos dará flores ? Quem recordará o nosso noivado ? A cerejeira não... a cerejeira não...

E recomeça na sombra o trepido bater de dentes.

COELHO NETTO.

PARA RIR

Entre amigos :

— Já tiveste medo alguma vez ?

— Uma só.

— Quando ?

— Um dia em que estive quasi a casar-me.

<>

Os amores da crioula
Não duram sinão um anno ;
Nunca vi, pelas amostras,
Chita preta de bom panno.

<>

— O cavalheiro póde me fazer o obsequio de dizer que horas são ?

— Pois não ! 3 horas em ponto...

— Obrigado ; mas então o seu relogio está um pouco adiantado.

— Não, senhor. Está parado.

<>

O cumulo da sensibilidade.

Um pobre diabo consegue ser recebido por um banqueiro. O infeliz descreve a sua miseria em termos tão eloquentes, que o banqueiro enternecido com a voz entrecortada pelos soluços e os olhos cheios de lagrimas, chama um criado e diz-lhe :

— Ambrosio, põe este homem na rua, por que me está partindo o coração.

<>

O conselheiro Fresdevindo Serapilheira está furioso com a esposa :

— Sempre fiz uma grande asneira em casar comtigo ! sou uma besta, um imbecil !

— Mas...

— Basta ! não me contradigas.

<>

O amor não vê com os olhos, mas sim com o pensamento.

Eis a razão porque se representa o alado Cupido cego .

FOLHETIM (9)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

PRIMEIRA PARTE

O amante de Clarisse

III

(Continuação)

Como nada notasse de suspeito, voltou afim de prevenir Casterac com um outro gesto anteriormente combinado entre elles.

O porteiro e a criança sahiram.

— Vigia bem, disse muito baixo Casterac ao ouvido do seu collega. Vou atravessar a ponte da Concordia e alugo uma carruagem na primeira estação que encontrar do outro lado do rio. Volto no ultimo comboio ; e como tenho a minha chave, fecha as tuas portas e não te incommodes.

O batente da pequena porta aberta ao lado do portão de honra fechou-se com um lugubre ruido, depois de dar passagem ao exilado.

O ultimo la Fougeraye deixava para sempre a casa paterna.

A sua vida agora seria cheia de miserias e de tristezas... Seria uma vida de acasos...

Adeus, pobre ente abandonado ! ..

Felix, encostado ao portão, ouvia o ruido dos passos que, pouco a pouco, se iam perdendo – os do criado firme e decidido e os da pobre criança, incertos e leves ..

— Vamos, disse o velho quando deixou de os ouvir, já vão longe e podem sem receio continuar a sua viagem... Tinha medo de que alguem, de que qualquer empregado da policia andasse á espreita em redor do palacio...

Felizmente não ha de que ter receio . De mais, pensando bem, não é para aqui que elles dirigirão as suas investigações... Desde que suppõem que o menino Renato foi raptado por uns desconhecidos, é em Pariz e atravéz da França que hão de farejar, e não em redor desta casa.

Agora que tudo está bem fechado, volto para junto do meu doente... A febre começa a desapparecer, e d'aqui a tres ou quatro dias já elle está a pé...

É curioso ! Deixa-se tratar e consente que o conservem encerrado n'um quarto sem nada dizer .. Parece que não tem a consciencia do que se passa em redor delle. Foi sem duvida a febre que produzio este estado... Mas d'aqui a pouco creio bem que ha de comprehender tudo...

Farta-se de examinar o seu quarto—o meu—com uns olhos muito admirados, e mesmo a mim fita-me constantemente quando estou junto da sua cama.

Creio que será prudente não esperar que lhe voltem completamente as forças para executar as ordens de meu amo. Assim é possivel que elle faça resistencia.

É que eu conheço o Sr. Cesar e o seu caracter indomavel. Comtudo, depois das desgraças causadas pela sua falta, espero que se mostrará docil...

Assim monologando, o velho criado chegou aos seus aposentos.

Entrando no seu quarto, a porta do qual, por precaução, estava sempre fechada á chave, e depois de ter verificado que o doente dormia, assentou-se perto delle e tornou a ler mais uma vez ainda as instrucções minuciosas que, antes de partir, o amo lhe deixára.

Uma hora depois o ferido agitou-se na cama, estendeu os braços e abrio os olhos.

No seu olhar notou se primeiro uma viva admiração.

Elle perguntava, evidentemente, a si proprio a razão por que se encontrava naquelle quarto desconhecido, com aquelle homem de cabellos brancos a seu lado.

Mas como Felix se voltasse para elle, reconheceu-o Cesar.

— O que, Felix ! murmurou o mancebo com uma voz debil. Estou então ..

Cesar não terminou a parase, pois não comprehendia ainda o motivo por que o velho companheiro da sua infancia estava á sua cabeceira, nem a razão por que elle se encontrava deitado naquella cama, sem se poder levantar e sem poder ligar as suas idéas.

— Está em casa do Sr. duque de la Fougeraye, seu irmão, respondeu Felix

— Mas .. como foi isso ? E esta dôr ?... Ai ! . .

— O senhor... foi ferido e é tratado por mim.

— Ferido ?... Onde ? Quando ? Não me recordo... Deixe ver se me posso lembrar... A' noite, a escada... depois a estufa .. alguem quer agarrar-me, resisto, fujo... depois mais nada .. sombras... o vago... nada mais sei...

— Não se fatigue a procurar, Sr. Cesar, porque está ainda muito fraco... Não falle muito para a febre não voltar.. Esteja socegado, seja razoavel se quer estar curado dentro de pouco tempo, e então lhe explicarei tudo. Até então deixe-se tratar por mim, sem mais nada perguntar...

Cesar, ainda muito enfraquecido para poder reunir as suas idéas, deixou cahir a cabeça sobre as almofadas, suspirou e fechou os olhos.

IV

Roberto e Cesar de la Fougeraye não eram filhos da mesma mãi.

O pai, Alexandre de la Fougeraye, desposára aos trinta annos, miss Maud Fergusson, riquissima americana, filha d'um yankee possuidor de uma região, onde se encontravam numerosos poços de petroleo, que renderam uma fortuna colossal.

De muito nobre e muito antiga raça, mas meio arruinado, Alexandre pudé a assim tornar a dourar o seu brazão em condições, comtudo, as mais honrosas.

Roberto era, pois, o filho da americana, que morreu nova, legando-lhe a sua riqueza.

Depois de dous annos consagrados a piedosa recordação da esposa defunta, apaixonou-se Alexandre por uma joven viuva e desposou-a.

Esta, ao contrario de Maud, não trazia ao marido senão a sua belleza, a sua meiguice e a extrema sensibilidade da sua alma.

Desta vez, no sentido mais largo da palavra, fizéra o duque um casamento de inclinação.

A bella Izabel morreu pouco tempo depois do nascimento de seu filho Cesar.

Ella definhára durante muitos mezes, soffrendo sem se queixar e extinguindo-se com o seu meigo sorriso nos labios, a sua pequenina mão apoiada sobre a cabeça de Roberto, o enteado, e os olhos moribundos fixos sobre o pequeno Cesar, que ella deixava tão cedo, infelizmente tão cedo, sem mãi !

O desgosto fôra tão rude para Alexandre de la Fougeraye, que não sobreviveu muito tempo á sua querida morta.

Um anno depois fallecia elle, recommendando ao filho mais velho, a Roberto, o pequeno Cesar, pedindo-lhe que fosse para elle um bom irmão, que o protegesse, que o estimasse e que lhe tornasse tão agradavel quanto possivel a travessia da existencia...

No momento da morte do pai tinha Roberto de la Fougeraye vinte annos e Cesar apenas quatro.

Roberto tomou a sério o seu papel de protector.

Por parte do pai tinha um coração generoso e uma alma enthusiastica ; por parte da mãi possuia as solidas qualidades praticas.

Isto produzia um conjuncto excellente, que fez de Roberto um ser de eleição, na mais alta concepção da palavra.

Comprehendendo a grandeza do seu dever, o mancebo renunciou a vida brilhante e os prazeres que se offerecem, tentadores áquelles que a fortuna escolheu, e consagrou-se completamente á criança que tinha a seu cargo.

E era uma das cousas mais tocantes do mundo ver aquelle rapaz, cuidadoso, dedicado e terno para com aquella criança, como a mais terna das mãis.

Eduou Cesar, velou pela sua illustração, tornou-se seu protector, amou-o com todo o amor que teriam tido por elle seus queridos pais, e rodeou a sua mocidade dos maiores cuidados, emquanto que tentava formar-lhe o coração, abrir-lhe o espirito e cultivar-lhe á intelligencia.

Nunca um irmão teve por outro um affecto mais vivo e mais profundo, ternura mais indulgente !

Mas tambem nunca se encontrou entre individuos do mesmo sangue uma tal desigualdade de sentimentos.

Emquanto Roberto fôra sempre prudente e reflectido, mostrava Cesar um caracter cada fez mais fogoso e mais indomavel.

(Continúa.

Typ. do Diario.

ILEGÍVEL